

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
REALIZADA EM 12 de JULHO DE 2024**

- - Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, no Auditório Municipal de Arruda dos Vinhos, pelas vinte e uma hora e dez minutos, reuniu extraordinariamente, a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos. -----

- - Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar**, o Primeiro Secretário, Jorge Paulo Carvalho Cunha e a Segunda Secretária, Sónia Cristina Ramalho Camilo-----

Presenças: -----

Deputados Municipais -----

- - José Augusto Ferreira Almeida-----
 - - Maria José Antunes (em substituição de Paulo Miguel Santos Moniz) -----
 - - Hélia Tavares (em substituição de Firmo Carpinteiro Ferreira) -----
 - - Emília Maria Vale Rucha -----
 - - Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva -----
 - - Pedro Guilherme Nunes Fernandes -----
 - - Micaela Sofia Martins dos Santos-----
 - - Carla Maria Lopes Pantaleão do Norte-----
 - - Sara Vanessa Carvalheira Ferreira Gligó -----
 - - Bernardo Narciso Anágua -----
 - - Rui Miguel Tomé Moreira -----
 - - Raquel Núncio Fragoso Rodrigues de Carvalho -----
 - - Maria do Carmo Machado Francisco -----
 - - Maria João Sequeira -----
 - - Bernardo Dinis Narciso-----
 - - Quirino Manuel Perguiça Dionísio-----
 - - Luís Gonçalves Rodrigues -----
 - - Pedro Miguel Paulino Mateus – Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó -----
 - - Fábio Miguel Romão Morgado – Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos -----
 - - Hélio António Zacarias Vicente – Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos -----
 - - Fábio Alexandre Santos Amorim – Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas ----
- Representantes da Câmara Municipal:**-----
- - O Presidente - Carlos Manuel Jorge Alves -----
 - - O Vice-Presidente - Paulo César da Silva Pinto-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- A Vereadora - Sandra Isabel Rebeca Lourenço-----
- A Vereadora - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- O Vereador - João Pedro Cavaco-----
- A Vereadora - Hermano Ferreira-----
- O Vereador -Armando Marques-----
- A sessão foi secretariada pela Coordenadora Técnica Ana Isabel Amorim Mendes ---

Faltas: -----

- - Foi apresentada a justificação de falta, por parte do Deputado Luís Peixote que deveria substituir o Deputado Ricardo Talixa.-----

----- **Ordem do Dia** -----

PONTO N.º 1 – ESTADO DO MUNICÍPIO-----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - A Senhora Presidente começou por cumprimentar os colegas de mesa, os Senhores Deputados Municipais, o Senhor Presidente da Câmara e, na sua pessoa, todo o executivo e os colaboradores do município que permitiriam que esta Assembleia se pudesse realizar. -----
- - Começou por dizer que esta Assembleia é diferente e tem um ponto único para a discussão do Estado do Município, e que já no ano passado se realizou a catorze de julho.-----
- - De seguida a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer os cumprimentos. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Agradeceu a presença de todos, deu as boas noites a todos os que estão presentes, começando pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, aos colegas do executivo, aos Senhores Deputados, aos Presidentes de Junta, aos colaboradores, ao Luís Dinis que, mais uma vez está a ajudar com a parte do som. -----
- - Agradeceu pela participação dos Deputados neste momento de avaliação e discussão daquilo que é a vida autárquica do município. -----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

Uma vez que já existe público, cumprimenta o público.-----

- - Referiu que o objetivo desta Assembleia Municipal, quando foi pensada, teve sempre como razão os arrudenses (de Arruda e os que cá trabalham). É sempre este o pensamento e a razão de se estar aqui, provavelmente com ideias e com visões diferentes, mas sempre com o objetivo de melhorar, de progredir e de procurar cada vez fazer mais e melhor e isso só se consegue certamente com a participação de todos. -----
- - "Podemos juntos, ter sempre ideias mais claras e projetos mais impactantes e mais consistentes, e é desta forma que eu espero que os trabalhos, hoje, sejam profícuos e que possamos acrescentar, valorizar e perceber que só todos juntos conseguimos caminhar por uma Arruda melhor e para um concelho melhor para as futuras gerações, com mais e melhor futuro. Nós somos as pessoas que podemos fazer essa mudança, não estamos à espera de que outras

pessoas o venham fazer, porque nós somos a mudança e somos as pessoas que estão preparadas para fazer essa mudança, portanto, conto com todos vós, para que hoje possamos sair daqui mais enriquecidos e enriquecer mais o nosso concelho e as nossas gentes." -----

- - De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara-----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - "Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, -----

- - Caras e Caros Deputados Municipais, -----

- - Caros colegas do executivo, -----

- - Público aqui presente, -----

- - Como é do conhecimento público estou Presidente de Câmara desde março do corrente ano, no entanto, estou aqui para vos falar do estado do nosso Concelho sem ter em conta esta situação concreta, pois estou aqui em nome de um projeto, o projeto do Partido Socialista sufragado maioritariamente pela população do nosso Concelho em 2021. -----

- - Apresento-me aqui, sucedendo no cargo ao atual deputado da nação, André Riço, que foi o nosso Presidente mais de dez anos e com o qual tive o privilégio de trabalhar como seu vice-presidente, durante dois anos e alguns meses e, precisamente por isso, continuo, como sempre estive, solidário com todo o trabalho desenvolvido ao longo de todos estes anos pelas equipas do Partido Socialista. Não encontrarão da minha parte desculpas ou omissões por só agora ter chegado ao cargo que atualmente desempenho.-----

- - Aliás, deixo, desde já, uma palavra de agradecimento a todos os que me antecederam neste cargo e que, com certeza, fizeram sempre o melhor que sabiam e puderam em prol do nosso Município, e é esse o caminho que vos garanto irei perseguir, trabalhar, trabalhar e trabalhar, sempre em prol das pessoas do nosso Concelho. -----

- - Claro que este não é, nem pode ser, o trabalho de uma pessoa só, é e será sempre o trabalho de uma vasta equipa.-----

- - Equipa essa que começa nos que mais próximos estão de mim, os vereadores, mas que se estende a todos os colaboradores da autarquia, pois sem eles nada seria possível. A todos deixo aqui umas palavras de agradecimento e gratidão pelo seu trabalho diário em prol das pessoas. --

- - Senhoras e Senhores Deputados Municipais, uma palavra também para vós, continuem a inquietar-se e a inquietarem-me a mim, quanto mais todos juntos o fizermos mais faremos com certeza pelo nosso Concelho.-----

- - As vossas intervenções e a vossa participação são fundamentais para continuarmos a construir um melhor Concelho para todos os que o habitam, trabalham, estudam ou simplesmente visitam.-----

- - O debate político é da maior nobreza e através do mesmo conseguiremos todos juntos fazer mais e melhor, a crítica só nos pode levar a melhorar, desde que seja construtiva e que acrescente valor ao trabalho diário, é também isso que espero de todos vós.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- - Senhoras e Senhores deputados-----
- - Falar sobre o estado do Município de Arruda dos Vinhos à data atual, é muito gratificante para mim. -----
- - Tenho a consciência de que nem tudo é um mar de rosas, mas também sei que também não é negro como alguns de vós poderão ter a tentação de o pintar. -----
- - Haverá com certeza entre uma situação e outra um meio-termo, mas a nossa intenção, e a minha primeira intenção pessoal é que se caminhe cada vez mais para o lado do mar de rosas. Pela primeira vez na história democrática do nosso município houve uma força partidária que propôs um plano estratégico a dez anos, o documento estratégico Arruda 2025. Caso não se recordem foi elaborado em conjunto com a população, as forças vivas do nosso Concelho, foi aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal, e é essa a linha orientadora da nossa governação desde então.-----
- - Claro que o mundo mudou muito desde que o mesmo foi elaborado e aprovado, passámos por uma pandemia, algo inédito até então, vivemos com duas guerras no mundo, uma delas em território Europeu, e não tenhamos dúvidas que todos estes acontecimentos mudaram e muito a nossa forma de viver. Arruda dos Vinhos não é uma ilha isolada e logicamente todos estes acontecimentos também nos afetam diretamente. -----
- - Não vejo melhor ângulo para começarmos a falar do nosso Concelho do que vos dizer, algo que já sabemos o mesmo continua a ter um crescimento demográfico bastante interessante e está entre os cinco municípios do país que mais crescem do ponto de vista percentual, entenda-se, e isto leva-nos de imediato a duas conclusões:-----
- - Primeira) Arruda dos Vinhos é um concelho atrativo, o que me leva a concluir que temos trabalhado bem, caso contrário o que é que levaria as pessoas a mudarem-se para Arruda??-----
- - Não será com certeza pelo valor do parque habitacional, pois todos sabemos bem o valor metro quadrado.-----
- - Não será com certeza por falta de vias de comunicação, pois também sabemos bem a facilidade que é chegarmos a Lisboa, e falo de Lisboa porque é para onde se registam os maiores fluxos pendulares do e para o nosso Concelho.-----
- - Então porque será?-----
- - Provavelmente porque é um concelho onde as famílias encontram um bom parque educacional, desde a pré-escola até ao ensino secundário, passando pelo ensino profissional. ---
- - Porque é um concelho onde encontram segurança. -----
- - Porque é um concelho onde estamos muito bem servidos de serviços de saúde. -----
- - Porque é um concelho bem servido por serviços públicos. -----
- - Porque é um concelho que proporciona qualidade de vida que estas famílias não encontram em outras localidades.-----



- - Claro que a segunda conclusão que se pode retirar é que na realidade este crescimento nos leva às chamadas “dores de crescimento”, provavelmente não estávamos preparados, principalmente a nível de algumas infraestruturas, para este crescimento. -----
- - Algumas dessas “dores” já conseguimos estancar, outras estamos a trabalhar nesse sentido. -
- - Caras e Caros deputados-----
- - Começamos pela área que, habitualmente, se usa para falar sobre a atratividade do nosso concelho, a Educação... -----
- - Quando chegámos ao executivo em 2013, felizmente tínhamos o parque escolar apetrechado com quatro centros escolares, uma palavra também a quem desenvolveu esse trabalho, pois sabemos reconhecer o que de bom se faz. -----
- - Pensámos na altura que podíamos mudar o paradigma da educação, olhar para os currículos, criar o tão propagado currículo local e avançar para o que poderíamos designar como educação 2.0!-----
- - Aproveito para dar os parabéns pelos resultados nos rankings nacionais: 1º concelho no distrito de Lisboa no nono ano e no secundário. -----
- - Mas, rapidamente nos apercebemos que nem tudo era uma maravilha, a alimentação escolar era realmente um ponto negativo e rapidamente alteramos esse setor. Pode hoje criticar-se a alimentação nos centros escolares, quanto a nós sem razão, mas podem-no fazer, mas é bom que se recordem como era até 2014 e comparemos a atual. São dez anos de diferença, mas anos-luz de melhor qualidade. -----
- - Rapidamente também nos apercebemos a importância de melhorar as condições no centro escolar de Arruda e, rapidamente, melhorámos as mesmas, com a construção do refeitório para o centro escolar, remodelação das salas de aulas do 1.º ciclo e do pré-escolar, quem olha e frequenta hoje aquelas instalações sente bem a diferença. -----
- - Olhamos para o centro escolar do Casal do Telheiro e percebemos de imediato os problemas infraestruturais do edifício, ao longo de todos estes anos o mesmo tem sido alvo de intervenções de forma a melhorar as condições de quem o frequenta, alunos, professores e pessoal auxiliar, desde obras de reforço infraestrutural, passando pela melhoria acústica do refeitório, à construção de um telheiro desde a entrada do centro escolar até à entrada dos edifícios, um sem número de obras que se vão prolongar nesta interrupção letiva com a requalificação do muro, ele próprio um problema estrutural e complexo. -----
- - O Centro escolar de Arranhó sofreu, também, várias intervenções de melhoria, mas aqui conseguimos incluir no mesmo a valência de creche, algo que não existia na freguesia, desde que a Santa Casa ali fechou esta valência. -----
- - É que caso já não se recordem, as famílias das freguesias de Arranhó e de S. Tiago dos Velhos estiveram privadas desta valência fundamental, e a Câmara Municipal, apesar desta não ser uma responsabilidade direta da mesma, resolveu o assunto.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- - Deixei propositadamente para o fim o centro escolar de S. Tiago dos Velhos, inaugurado em plena pré-campanha autárquica de 2013, e vejamos como está hoje... recentemente foi alvo de uma avaliação por parte do LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil), pois infraestruturalmente o edifício estava e está com alguns problemas que nos vão levar a intervenções de fundo e a uma monitorização permanente ao longo do próximo ano. -----
- - Enfim, podemos dizer que os centros escolares existiam, mas vejam bem o que já houve necessidade de realizar em menos de onze anos, e aqui só me refiro às obras mais evidentes. --
- - Bem sei que é esse o nosso trabalho, melhorar as condições para todos, não estou aqui a lamentar-me, só a apresentar-vos fatos concretos sobre o estado do município. -----
- - Mas como somos resilientes e determinados, também apostamos na área da educação em outros projetos:-----
- - O Laboratório Irene Lisboa, o estudo das ciências desde o primeiro ciclo, e perguntem a qualquer aluno que frequente este nível de ensino o quanto tem sido importante para eles esta aprendizagem.-----
- - O PELEG – Projeto Entrega de Livros (fichas) Escolares Gratuitos, Projeto que teve o seu início em setembro 2022.-----
- - 2022/2023 - 665 alunos do 1.º ciclo (25.000,00€)-----
- - 2023/2024 - 648 alunos do 1.º ciclo (24.500,00€)-----
- - Estimativa para 2024/2025 - 680 alunos do 1.º ciclo (27.000,00€)-----
- - Esta é mais uma forma de apoiarmos as famílias... -----
- - Também... -----
- - As Bolsas de Estudo – Alguém se lembra quantos jovens eram apoiados antes de 2014? Sim o regulamento falava no máximo dez jovens, mas em 2013/2014 só dois foram apoiados com um valor de mil euros no total. E sabem quantos são apoiados atualmente? Só a título de exemplo no ano letivo que agora findou foram apoiados 36 alunos, mas já chegamos a atribuir mais de 50 por ano letivo (refira-se nos anos em que tal aconteceu havia um mecenas que colaborava com a Câmara). No entanto, o valor distribuído neste último foi de vinte mil euros.-----
- - O GIAE – plataforma que substitui o anterior Sistegere que é uma mais-valia na gestão escolar. -----
- - As AEC's - eram, e permitam-me a sinceridade, o parente pobre da educação. Poucas áreas, profissionais que não eram, apesar do esforço que todos fizeram, e ao fim de todos estes anos tenho de lhes agradecer o esforço e dedicação, os mais indicados para a função, e que acabavam por desfalcar os serviços municipais de onde eram originários.-----
- - Os investimentos que temos realizado nesta área é grande, envolvemos também o tecido associativo. Muito mudou para melhor, mas sabemos e queremos ir mais longe, e, internamente, estamos a analisar este assunto de forma a no próximo ano letivo estar ainda melhor. -----
- - Senhoras e Senhores deputados-----

- - Há sempre quem queira transmitir a ideia de quem tem mais placas com o seu nome em inaugurações é quem mais fez pelo concelho, tenho outra visão, o importante são as infraestruturas existirem e serem funcionais, não é possível colocar uma placa com nome na remodelação de uma rede de água, nem na construção de rede de saneamento, ou seja, ser é, mas não ficava visível. -----
- - E digo isto não porque me incomodem as placas de inaugurações com os nomes dos meus antecessores, incomoda-me sim, estarmos a meio do ano de 2024 e haver localidades já de média dimensão no contexto do nosso concelho que nem saneamento básico têm. -----
- - Temos realizado um esforço para melhorar essa situação, temos conseguido baixar as perdas de água e os consumos não faturados e continuamos a perseguir esse objetivo de em final de 2025 as perdas de água e consumos não faturados não ultrapassarem os 25%.-----
- - No que concerne à rede de drenagem de águas, concluímos recentemente a rede no Carrasqueiro, vamos avançar ainda este ano com a rede na localidade da Carvalha e no próximo ano iremos avançar com as obras na localidade de A-do-Mourão. Vamos ainda este ano avançar com os projetos de execução da rede de drenagem de água nas localidades de Vila Vedra e Tesoureira.-----
- - Outras localidades são merecedoras deste serviço, mas em muitas delas e de acordo com um trabalho realizado entre a Câmara Municipal e as Águas do Tejo Atlântico, é preferível a utilização de fossas céticas, na vertente do custo benefício à instalação de rede de drenagem, pois coloca-se sempre a questão do tratamento.-----
- - Não nos podemos, no entanto, esquecer tudo o que já foi desenvolvido ao longo destes quase onze anos neste setor, só para enumerar alguns exemplos:-----
- - ETAR de S. Tiago dos Velhos;-----
- - ETAR compacta de À-dos-Arcos;-----
- - Rede de drenagem entre Arranhó À –do-Baço, Alcobelas, Carvalhal;-----
- - Rede de drenagem em Arranhó de Baixo;-----
- - E claro a tão falada ETAR de Arruda, já em obra e que deverá ficar concluída no próximo ano. Um dos investimentos mais elevados a serem realizados no nosso Concelho, muito por conta da pressão do município junto das instâncias superiores.-----
- - Alguém ainda se recorda que em 2013 toda a zona industrial das corredouras descarregava diretamente, para a linha de água?? Sim, aí sim, tínhamos um grande e grave problema ambiental.-----
- - Fizemos as ligações e claro a ETAR não estava preparada para receber este efluente, mas ainda bem que o fizemos, acredito que com a conclusão das obras da Fábrica de Água e a resolução de algumas pequenas questões na vila de Arruda, a situação será completamente alterada e conseguiremos a partir daí ter o nosso Rio Grande da Pipa completamente despoluído em toda a sua passagem pelo Concelho.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- - Uma parte já foi retificada e melhorada com a intervenção de fundo que realizámos junto ao Centro de Convívio Sénior, as diferenças já são visíveis, e só não vê quem não quer ou não frequentava Arruda antes de 2013.-----
- - Por falar em grandes investimentos públicos no Concelho, não posso deixar de falar da obra da variante externa à Vila de Arruda. -----
- - Passaram, provavelmente, mais de 30 anos entre a primeira vez em que se falou desta obra fundamental até à sua concretização. -----
- - Em março passado inauguramos uma obra fundamental para o desenvolvimento do Concelho, em concreto da freguesia de Arruda. Fundamental não porque acrescente alcatrão, e sabemos bem a dimensão política do alcatrão, mas neste caso porque melhora significativamente a qualidade de vida dos Arrudenses.-----
- - Retira trânsito do interior da vila, o que melhora as condições de segurança e ambientais, mas, também, porque reduz significativamente o tempo de deslocação entre a saída da A10 e as zonas industriais de Arruda, o que é um ganho substancial para as empresas e empresários fixados em Arruda. -----
- - Mas, principalmente, é uma obra que marca de forma indelével a nossa forma de trabalhar, acreditamos que é possível, lutamos pela concretização e, felizmente, a obra nasce. -----
- - Aqui tenho de deixar mais uma vez uma palavra de agradecimento e reconhecimento ao ministro das infraestruturas e habitação, à data, pelo apoio que sempre demonstrou à concretização desta obra. -----
- - E olhando para a situação atual, não há dúvida e reforço-o, esta obra melhorou e muito a vida dos Arrudenses no geral, mas em particular aqueles que a utilizam no seu dia-a-dia. -----
- - Agora, concretizada esta obra já virámos a página e queremos avançar com firmeza para a construção de um nó de acesso na zona de confluência entre a A9 e A10 (zona do cabeça da rosa). Esta obra é de extrema importância para as populações de Arranhó e de S. Tiago dos Velhos, até na perspetiva de desenvolvimento e atratividade industrial.-----
- - O processo já está em marcha, já reunimos com todas as entidades que poderão ter uma palavra a dizer sobre a matéria, vamos assinar a curto prazo um acordo com a Câmara de Loures e vamos avançar com a primeira peça imprescindível para a realização desta obra: um estudo de tráfego. -----
- - A relevância com que estamos e nos vamos envolver em relação a esta obra é, sem sombra de dúvida, igual ou ainda superior à que aplicámos à variante à vila de Arruda, até porque a concretização desta envolve mais entidades e uma delas privadas – a Brisa. -----
- - Ao falar destas grandes obras não posso deixar de falar de requalificações de estradas municipais, como sabem recentemente foram aprovados em reunião de câmara os procedimentos concursais para avançarmos com o plano de alcatroamentos previstos para 2024.

A prioridade será a variante de à-do-Mourão, mas é do conhecimento de todos as vias a intervir este ano. Não justifica estar a cansar-vos com isso, mas quero que fique claro que este é um trabalho a que damos extrema importância e precisamente por isso instituímos a lógica de elaborar um plano para o mandato, sempre em colaboração com as juntas de freguesia, pois são elas que em última análise melhor conhecem o seu território. -----

- - Podemos sempre dizer que não devia ser a estrada A, mas sim a B ou a C, o certo é que elaborámos um plano e o mesmo é aprovado aqui por todos vós, não fazemos estas obras a pedido ou simplesmente porque nos parece que..., há um trabalho de base na elaboração de um plano de alcatroamentos e assim continuará enquanto os Arrudenses continuarem a apostar em nós para comandar os destinos do Concelho. -----

- - Minhas senhoras, meus senhores deputados-----

- - Um dos temas mais sensíveis atualmente no país, ao qual Arruda não é indiferente, prende-se com a habitação ou falta da mesma. -----

- - Temos feito o que está ao nosso alcance para promover a habitação social e a reconversão do Bairro João de Deus é disso um bom exemplo, são mais 15 fogos de habitação, que até então não existiam, que passaram a ser ocupados por famílias realmente necessitadas deste apoio.-----

- - E mais, olhando hoje para aquele espaço, não há dúvida que está muito mais nobre do que estava antes daquela obra, na realidade até podia ser um jardim, mas não era a mesma coisa, pois não acolhia estas famílias carenciadas de forma digna e enquadrada na paisagem da vila de Arruda.-----

- - Atualmente das 83 habitações sociais detidas pela Câmara Municipal, 79 estão ocupadas, uma a concurso e duas que serão finalizadas do ponto de vista de obra para poderem acolher mais famílias. -----

- - São 79 agregados – 178 pessoas que alojamos atualmente em habitação social, e temos a consciência que é um número insuficiente. Já entregámos no IRHU a candidatura à construção de mais 20 habitações: 16 em Arranhó, 3 em Arruda no antigo edifício da JAE, com quem já temos assinado um protocolo, e uma em Cardosas num edifício há muito identificado. -----

- - Obras estas que ainda não avançaram pois continuamos à espera que o IRHU aprove estas obras no âmbito do PRR, mas aqui chegados, infelizmente, já percebemos que não somos os únicos. É problema transversal ao país. A nossa parte está feita, continuamos a insistir com quem devemos fazê-lo, mas, infelizmente, o tempo arrasta-se e conclusões nenhuma! -----

- - Temos, quanto a nós, no Concelho um outro problema com a habitação, prende-se muito com fixação dos jovens arrudenses no seu concelho devido à falta de mercado de arrendamento e ao elevado preço por metro quadrado, estamos a trabalhar de forma a encontrar soluções que atenuem este problema, mas disso falaremos mais à frente. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- - Aproveito e já que falei da fixação dos jovens arrudenses no seu território, também, para abordar uma outra vertente desta equação: o emprego. -----
- - Felizmente somos um concelho em que se pode dizer existe pleno emprego, mas muitos e muitos continuam a ter de se deslocar diariamente para fora das fronteiras do concelho para poderem trabalhar e queremos e estamos a trabalhar, afincadamente, para continuar a atrair empresas para o concelho. -----
- - Não falamos de grandes unidades industriais, nem me parece que seja o ideal para o nosso território, mas continuar a apostar muito em empresas da vertente agroindustrial ou mesmo do *hub* da reciclagem, na realidade áreas em que o nosso município e, em especial, os seus empresários são sobremaneira reconhecidos. -----
- - É a pensar nisso que pretendemos criar uma nova zona industrial, para indústrias limpas e de preferência de elevada qualidade tecnológica, em À-do-Barriga. Este é um projeto que está enquadrado na revisão do PDM. -----
- - Paralelamente, continuamos a apostar nos nossos empresários e com eles a trabalhar de forma a melhorar as condições que lhes são proporcionadas no concelho. Quanto maior e melhor o tecido empresarial maior criação de emprego e riqueza para o território.-----
- - Há pouco falei do PDM e posso desde já deixar aqui um ponto de situação em relação ao mesmo. Estamos a trabalhar com a APA a questão dos leitos de cheia e com a CCDR a questão dos perímetros urbanos que ainda não estão, totalmente, fechados. -----
- - E enquanto não conseguirmos o melhor equilíbrio possível entre as expectativas da nossa população e aquilo que nos é imposto pelas entidades externas, não desistiremos de tentar fazer um documento o mais equilibrado e defensor da população que conseguirmos.-----
- - Já foi dito muitas vezes, mas a realidade é que o PDM de Municipal só tem o nome, a entidade que menos interfere e menos capacidade de intervenção e decisão final tem, é a Autarquia, o Município.-----
- - Mas continuamos a trabalhar com todas as entidades de forma a conseguirmos o melhor documento possível, sabendo que nunca agradará a todos. -----
- - Caras e Caros Deputados -----
- - Como vos disse no início da minha intervenção nem tudo é maravilhoso e confrontamo-nos muitas vezes com dificuldades e obstáculos que não eram expetáveis, mas confesso, esses ainda nos dão mais forças para continuarmos.-----
- - Dois desses casos passam por: -----
Mercado Municipal e a sua reconversão em Mercadinho d'Arruda. Uma obra com inúmeros problemas desde o seu início, com a falência do empreiteiro que ficou com a obra, passando pela fase da pandemia e pelos aumentos inesperados das matérias-primas devido em especial à guerra na Ucrânia.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- - Mas acredito que desta será de vez, depois da abertura de mais um concurso para a conclusão das obras, as mesmas irão arrancar após as festas do Concelho, ou seja na terceira semana de Agosto e agora são para irem até ao fim. Se tudo correr dentro da normalidade, em Abril do próximo ano estaremos em condições de reabrir o Mercado Municipal com o conceito já sobejamente conhecido de todos.-----
- - O outro prende-se com a questão das ervas, o flagelo do ano por todo o país. A realidade é que com este orçamento já tínhamos investido fortemente nesta área, com um novo concurso público, com a adjudicação a uma nova empresa, no entanto e, infelizmente, o trabalho da mesma não foi suficiente para ultrapassar este problema.-----
- - Andamos, é verdade, a correr atrás do prejuízo e uma série de imprevistos, também ao nível do nosso centro operacional municipal, tornou impossível que tivéssemos os nossos espaços públicos em melhores condições.-----
- - Não somos pessoas que nos deixamos abater pelos problemas, tentamos sim ultrapassá-los, resolve-los e, nesse sentido, contratámos mais empresas para dar resposta a este problema e, na realidade, digam o que disserem já se sente a diferença.-----
- - As urbanizações do concelho já estão significativamente em melhores condições e as bermas das estradas já estão na sua grande maioria desmatadas, mas engane-se quem considera que este é um trabalho terminado, longe disso, é atualmente e será no futuro um trabalho sempre inacabado e com as alterações climáticas que todos sentimos diariamente será ano após ano um problema maior, que de agora em diante atacaremos de uma outra forma, com maior rapidez e com uma força de trabalho superior.-----
- - Não nos custa assumir quando nem tudo corre bem, e assumimo-lo nesta matéria, mas também sabemos que estamos e continuaremos afincadamente a trabalhar para que a situação não se volte a repetir.-----
- - Não sofremos com o que se diz nas redes sociais, queremos sim é resolver os problemas das pessoas, das famílias, das empresas do nosso concelho.-----
- - Senhoras e senhores deputados,-----
- - Estou praticamente a terminar a minha intervenção e volto ao documento estratégico Arruda 2025...-----
- - Construção do Parque Urbano das Rotas – Feito-----
- - Reabilitação do antigo edifício dos Paços do Concelho (adaptando-o para espaços de acolhimento empresarial – ArrudaLAB) – Feito-----
- - Requalificação do Bairro João de Deus – Feito-----
- - Requalificação do Jardim Municipal e Rua Luís de Camões – Feito-----
- - Melhoria do transporte público de passageiros – Feito-----
- - Construção da Variante externa de Arruda dos Vinhos – Feito-----
- - Requalificação do refeitório do centro escolar de Arruda – Feito-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- - Implementação de uma unidade móvel de saúde – Feito -----
 - - Instalação de Loja do cidadão / espaços de cidadão nas freguesias / Julgado de Paz – Feito --
 - - Orçamento participativo jovem – Feito -----
 - - Assembleias municipais jovens e seniores – Feito -----
 - - Criação de uma Universidade Sénior / Gerações – Feito. -----
 - - Bem poderia continuar, mas quem quiser pode consultar o nosso documento estratégico e evidenciar o que acabo de dizer, bem como verificar que está, muito mais do que aquilo que descrevi, realizado.-----
 - - Umás notas finais, mas não menos importantes, fizemo-lo reduzindo a carga fiscal aos contribuintes do Concelho, baixando IMI, IRS e Derrama para as empresas. Aumentando as transferências para as juntas de freguesia, depois de anos de retrocesso, voltamos a apoiar com critério o nosso tecido associativo e conseguimos ter as contas em ordem e preparados para os grandes desafios do futuro, concretamente o próximo quadro comunitário de apoio PT2030. -----
 - - Não vivemos num paraíso, mas minhas senhoras e meus senhores também não pintem e analisem o nosso concelho como um quadro negro, pois se o fizerem, estão a enganar-se a vós e aos que vos rodeiam. -----
 - - Muito Obrigado.”-----
- INTERVENÇÃO DA DEPUTADA INDEPENDENTE - MARIA JOÃO SEQUEIRA-----
- - “Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal,-----
 - - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e demais Vereadores, -----
 - - Exmos. Srs. Deputados, -----
 - - A todos os presentes,-----
 - - Há cerca de um ano discutíamos nesta assembleia o estado do Município, fizeram-se balanços do estado do nosso “Vale Encantado”, mas hoje é importante refletirmos acerca contribuiu ou deveria ter contribuído para o bem-estar dos Arrudenses.-----
 - - Temos feito um longo caminho ao longo destes 50 anos de democracia e independentemente das ideologias políticas e eventuais divergências de opinião, o mais importante é trabalharmos pelo futuro próspero do nosso concelho.-----
 - - Deste modo, mais um ano passado e algumas situações que continuam a prevalecer, como é o caso da Quinta da Murzinheira, uma propriedade rustica com cerca de 35 hectares, em que foi criada a expectativa de termos ali uma aldeia sustentável com uma quinta pedagógica, um museu, enfim ser seria “uma quinta de ciência viva”.-----
 - - Apesar de todas estas possibilidades, o projeto da quinta da Murzinheira continua estático. É importante perceber se está prevista a execução de algum dos projetos anteriormente referidos, de modo a dinamizar e dar nova vida ao espaço. -----
 - - É também fundamental fazer um balanço do trabalho feito pela equipa de trabalho criada para o estudo, promoção e divulgação do património Cultural Imaterial das – Seculares Festas em

Honra de Nossa Senhora da Salvação de Arruda dos Vinhos, pois representam um marco importante nas tradições e na identidade do Nosso território, constituindo uma manifestação cultural que visa mobilizar toda a comunidade. -----

- - Sendo uma celebração tradicional e religiosa em homenagem à padroeira da nossa vila, é importante salvaguardar o património imaterial local, como forma de reforçar a identidade coletiva.-----

- - Questiono qual o ponto de situação do pedido de inscrição das Festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação de Arruda dos Vinhos no inventário Nacional do património Cultural Imaterial – Matriz PCI.-----

- - Por último e não menos importante, gostaria de saber o ponto de situação do parque publico de habitação, nomeadamente a construção das mais de 21 frações na Avenida Timor Lorosae. Está prevista a abertura de novo concurso publico? Caso positivo para quando?-----

- - Obrigada.” -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - “Ordenamento e Território -----

- - PDM -Estado atual da revisão do PDM. -----

- - Está previsto a ampliação das áreas de Zona Industrial atuais e qual a respetiva localização das mesmas? Garante-se que as áreas agrícolas são conservadas e não incluídas na reconversão mencionada?-----

- - Zona da Qta. do Alcambar, com o alargamento da via e criação da nova rotunda, irá haver a reconversão da antiga área de vinha para Zona Industrial, junto à Movex? -----

- - Zona das Corredouras, com cedência de terreno para alargamento da via haverá outras compensações? Terrenos de aptidão agrícola de classe A serão convertidos para zona industrial? Várzea com vinha do Sr. António Parente recentemente instalada e Qta. S. João são propriedades nestas condições? Não haja ilusões, pois o mundo rural em Arruda está para acabar, mas sejamos francos para com a população.-----

- - Caminhos Rurais -----

- - Detemos no concelho, uma matriz urbana e uma matriz agrícola, em que muitos dos caminhos são ladeados de muro de pedra posta, que não são manifestamente conservados aqui, ao contrário de muitos outros concelhos do Oeste e por todo o País, em que se conservam, preservam, considerando-se mesmo um património da Terra. Nos caminhos rurais a técnica de condução e recebimento das águas pluviais são essenciais, através de valetas laterais e aquedutos, de maneira a evitar arrastamentos e redução de custos nas manutenções anuais em *tout venant* e resíduos. Temos bons exemplos no concelho, A do Mourão e caminho do Tin Tin, Arruda, mas muitos são os que nem valetas tem, p.e. Antas, Qta. da Crispina entre muitos. Na verdade, torna-se essencial a formação da chefia com conhecimento, para que as técnicas sejam implementadas. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- - As limpezas de mato e vegetação das bordaduras é uma das tónicas, pois a sua execução por empresas subcontratadas, até tem destruído a sinalização vertical existente, de forma que mais uma vez a fiscalização é de extrema relevância para a correta execução dos trabalhos. -----
- - Rotundas /Vias de comunicação-----
- - As entradas das vias rodoviárias, na sede do nosso concelho, deverão ser uma imagem da nossa história do passado ou do presente, como se verifica em todas as outras terras, mas Arruda não é assim, numa tem um animal híbrido num estado deplorável e decadente e nas outras não é da sua competência, mas sim da IP. Na nossa opinião é essencial a mudança, com muito ou pouco valor existem soluções para o efeito, temos o caso do concelho de Benavente com varias imagens típicas culturais da sua terra ligadas ao mundo rural e de forma "naif", as representa nas varias rotundas existentes no concelho. Em Arruda, se as rotundas são da responsabilidade da IP ou d'outra entidade, um pormenor que terão de tratar, pois assim é que não damos uma boa imagem do nosso município.-----
- - Na nova rotunda dos 4 caminhos é premente colocar bandas cromáticas no sentido do cemitério para baixo, pois o excesso de velocidade de circulação dos veículos e a falta de visibilidade de quem circula do lado das Cardosas, aumentará os acidentes de viação. Pois para além disso, confunde-se a zona de circulação de veículos agrícolas com os restantes, mas como estes estão em vias de extinção, tudo será uma questão de tempo.-----
- - O custo da obra da variante foi suportado pelo Estado Português e EU, mas os custos das obras complementares à variante? Pois, até poderão atingir, quanto custam ao município nestes 2 orçamentos, na prática será o valor do custo inicial do traçado A da variante projetado no anterior executivo? -----
- - Os constrangimentos de tráfego, no cruzamento da reta da Fresca e do Casal Telheiro perduram e a respetiva solução é premente, senão manteremos os problemas a montante dos que já tínhamos anteriormente.-----
- - Iluminação da vila e estado de conservação -----
- - Verifica-se que na Rua Cândido Reis a partir da drogaria José Nogueira as ruas estão sombrias e a limpeza e a deservagem não é eficaz. É preciso verificar o que se consegue fazer noutros concelhos para contornar estas situações. -----
- - Estacionamento aos habitantes na zona da Corujeira/Castelo-----
- - Solucionar as necessidades de estacionamento na zona antiga da Vila – Corujeira, para que a reabilitação habitacional seja uma realidade e só assim criamos valor aos investidores. -----
- - Centro de Saúde -----
- - Avaliação estrutural do edifício, estado atual, dado que teve 2-3 dias encerrado.-----
- - Agricultura e Ambiente-----
- - Anteprojecto da requalificação das cataratas e zona envolvente -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- - Consideramos um projeto ambicioso e de difícil manutenção, dado que depende de vários fatores a montante a funcionar bem: -----
- ETAR com águas bem tratadas e sem excesso de nitratos,-----
- Ligação e saneamento básico das habitações e zona industrial junto às linhas de água,-----
- Caudal de água mínimo durante a primavera e verão. -----
- - Caso contrário propomos apenas uma requalificação isolada daquele espaço, na 1ª fase e manutenção do parque das Rotas. Para que não tenhamos demasiadas frentes e sem orçamento para as manter. -----
- - Arruda Lab e Qta. da Murzinheira -----
- O concurso de adjudicação dos lotes de terreno para fins agrícolas na Qta da Murzinheira foi adjudicado e para que fins agrícolas? -----
- A exploração do laboratório pela empresa *Food4Sustainability* está em funcionamento?-----
- O protocolo anual de consultadoria agrícola celebrado entre a CMAV e a empresa *Food4Sustainability* tem gerado resultados? -----
- O saldo económico entre os 2 protocolos é positivo para a CMAV? -----
- Que utilização tem sido dado ao espaço Arruda Lab e adesão por parte das empresas *start up`s*?-----
- O protocolo com as universidades e promoção de cursos de enologia será uma realidade no próximo ano letivo? Ou poderemos ter riscos de devolução de verdes de apoio, dado o objeto inicial de utilização daquele espaço não se concretizar?-----
- - Abandono das Terras Agrícolas-----
- - Em tempos realizou-se um estudo sobre a projeção futura do concelho relativamente aos incêndios rurais face às alterações climáticas e abandono de terras agrícolas. Os solos de baixa aptidão agrícola, zona da Mata, Adoseiros, Louriceira poderão criar-se aptidão cinegética a nível de caça grossa, como a espécie do corço, com elevado potencial económico de retorno e atração de estrangeiros para esse fim. Fazendo um emparcelamento para aumentar a dimensão da propriedade de 200-300 há gestão integrada da mesma.-----
- - Os parques fotovoltaicos são uma realidade para as zonas não produtivas, mas apenas nestas, para que não sermos alvo de pressão como noutras áreas.-----
- - Combater a existência de matos nas terras abandonadas, poderemos promover a plantação de árvores autóctones, como os pinheiros mansos, carvalhos e sobreiros, pois com estas plantações poderemos tentar viabilizar o emparcelamento, para aumentar o tamanho das parcelas, de modo a atingir-se uma área de 100 ha. -----
- - No subcoberto devemos plantar prados permanentes e arranjar um sistema de gestão envolvendo vários coproprietários.-----
- - Cultura -----
- - Agenda Cultural e divulgação-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- - Divulgação em outdoor dos eventos culturais, complementando as redes sociais, de forma a aumentar a atracção dos visitantes e a visibilidade.-----

- - Programas Culturais-----

- - Programas escolares com obrigatoriedade de dar a conhecer o nosso património histórico e cultural, pois numa geração multicultural com a elevada taxa de imigração presentemente no concelho, é premente que não se perca a nossa identidade e a nossa historia.-----

- - Trilhos e Percursos Pedestres-----

- - Desenvolvimento e divulgação." -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA DA CDU -----

- - "Excelentíssimos presentes, a CDU congratula a Sra. Presidente da Assembleia Municipal por mais uma iniciativa de discussão sobre o nosso concelho e espera, que se consiga, realmente, conduzir a uma reflexão efetiva sobre o atual estado do município. -----

- - O pós-pandemia levantou as reais dificuldades e os problemas invisíveis da nossa população que, agravados por um contexto internacional que causam transtornos económicos e sociais no nosso país. -----

- - As nossas famílias sentem, e os órgãos locais também, pois assistem a um aumento de responsabilidades a não ser acompanhada pelo aumento de verbas necessárias para a manutenção das suas funções, ou seja, uma descentralização feita o mais rápido possível para recebe o cheque do PRR. -----

- - Uma efetiva descentralização tem de ter em conta as especificidades das autarquias pois, estas enquanto elemento de ligação à sua população, têm de apostar em medidas de renovação e de melhoramento transversais para a melhoria do bem-estar dos cidadãos. -----

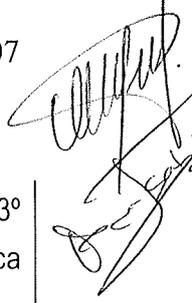
- - Este é o compromisso da CDU, elogiar o que tem de ser elogiado, e criticar, *construtivamente*, tudo aquilo que pode ser feito de maneira melhor, porque o bem-comum deve interessar acima de tudo a qualquer força política.-----

- - Como tal, a CDU reconhece a existência de melhorias efetivas na vida dos arrudenses, ilustrado na celeridade das obras da Variante Externa, na efetividade do Projeto de Apoio Local ao Arrendamento – PALA e na melhoria da frequência dos transportes públicos para Lisboa.-----

- - Mas reconhece ainda que há mais para fazer... -----

- - Na mobilidade, ainda faltam autocarros para as nossas freguesias, para as estações e apeadeiros circundantes e o operador interno continua a aguardar luz verde do tribunal de contas... É de lembrar que investir na mobilidade coletiva que se consegue promover a coesão social e a mitigação climática, porque a ecologia não é só um nome bonito para se por nos folhetos autárquicos... é preciso que se faça. -----

- - Na Saúde, onde se percebe que a segunda farmácia já deveria ter sido para ontem, a reexecução dos certificados de incapacidade para hoje e acautelar para amanhã os cuidados futuros com as mudanças demográficas... -----



- - Na Educação, a reabertura negocial com o Ministério da Educação no que concerne ao 3º Ciclo de escolaridade ainda não aconteceu e, pelo andamento do processo, teme-se que nunca acontecerá... -----
- - Não esquecendo ainda as Infraestruturas e o Ambiente, onde a rede rodoviária vai tomando o seu curso, assim como a rede de saneamento, mas tanto o Mercadinho de Arruda como o Edifício Cenafofo continuam sem solução à vista, já para não falar do polo dos Bombeiros na Ajuda e o Rio Grande da Pipa continua a ser poluído... Revisão do PDM, idem... -----
- - O estado do município é claramente melhor do que aquele se encontrava em 2013, mas tal não pode servir de desculpa para a alguma inoperância do atual executivo. -----
- - Temos a consciência que não é possível resolver todos os problemas, contudo, como para cada problema há uma solução, então que se abra as portas ao esforço e contributo de todos e que se reme na corrente do progresso da nossa região, sem medo de pressões político-partidárias.-----
- - Gostaríamos de deixar as seguintes questões relacionadas com o plano estratégico de 2025:
- - Uma vez que a empresa de jardinagem foi contratada pouco gostaríamos de saber se existem planos de trabalho definidos para a limpeza dos passeios e zonas de passagem e quais as prioridades de execução; -----
- - Qual o ponto de situação do mercadinho;-----
- - Sobre o programa de pavimentação no concelho qual a taxa de execução e de incumprimentos;-----
- - Qual o ponto de situação sobre a revisão do PDM uma vez que após a sessão de esclarecimento aos autarcas em julho 2023 ficou por realizar uma reunião com as forças políticas;-----
- - Qual o ponto de situação sobre a Quinta da Murzinheira”-----
- INTERVENÇÃO DA BANCADA DO PSD-----
- - “Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal; -----
- - Exmo. Sr. Presidente de Câmara Municipal e demais membros do executivo -----
- - Exmos. Srs. Deputados -----
- - (Um cumprimento especial a todos aqueles que nos acompanham e quiseram vir presenciar estes trabalhos) -----
- - Debater o estado do Município não é uma questão simplesmente regulamentar, muito pelo contrário, debater o estado do Município é uma oportunidade que todos temos para refletir sobre o estado em que o nosso município se encontra. -----
- - Mas qual é o contexto de Arruda dos Vinhos? A nossa terra tem cerca de 15.000 habitantes, uma área territorialmente agradável para se viver. Está bem servido de acessibilidades, nomeadamente pela ligação que possui à A10. A nível do acesso a habitação, o município já

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

conheceu melhores dias, contudo, pelas suas características naturais e de proximidade à capital, continua a ser um local aprazível para viver. -----

- - Da perspetiva do PSD, o estado do município de Arruda dos Vinhos pode resumir-se a uma frase, em tempos proferida por um arrudense que todos conhecemos bem: "Não gosto do que vejo!" -----

- - Não gosto do que vejo no ponto da limpeza urbana, que tem sido uma fonte constante de queixas e reclamações da população. Apesar das afirmações do executivo municipal de que tudo está sob controlo, a realidade nas nossas ruas conta uma história diferente. O acúmulo de erva e a insuficiência na prestação de limpeza são evidentes, afetando a qualidade de vida de todos nós. É imperativo que medidas imediatas sejam tomadas para resolver esta situação inaceitável. -----

- - Não gosto do que vejo no campo da rede viária, uma vez que o plano de alcatroamento de 2023 só foi concluído no mês passado, muito além do previsto. Este atraso não só causa inconvenientes significativos para os residentes, como também compromete a segurança e a eficiência das nossas estradas. E agora, com o plano de 2024 apenas a iniciar-se em setembro, é evidente que enfrentaremos mais um ano de dificuldades nesta área essencial. Estou certo que não necessitarei de vos recordar o estado lastimável em que se encontra a variante de A-do-Mourão. -----

- - Não gosto do que vejo no campo da requalificação de importantes infraestruturas do município, como o caso da requalificação Pavilhão Multiusos, uma outra promessa não cumprida. Este espaço deveria reforçar o seu papel como um centro de atividades comunitárias e eventos, mas continua a necessitar de requalificações. -----

- - Também não gosto do que vejo no setor educativo, questões ligadas à educação. Com o início de um novo ano escolar à porta voltamos a ter problemas nas colocações das nossas crianças e jovens, e a falta de estrutura educativa adequada coloca em causa o futuro das nossas crianças e jovens, e isso é algo que não podemos aceitar. -----

- - Mas existem ainda duas questões concretas que eu gostaria de colocar: a primeira diz respeito ao Arruda Lab. Após a inauguração, a Assembleia Municipal não recebeu qualquer tipo de feedback sobre este projeto. Quantas candidaturas se registaram? Será que este investimento, que comportou uma elevada soma de dinheiro, está a ser bem aproveitado? Esta é uma questão que merece uma resposta clara e transparente por parte do executivo municipal. ---

- - Por último, mas não menos importante, a questão da secção descentralizada dos Bombeiros de Arranhó. A realidade parece continuar a bater contra a ficção. O concurso ficou deserto e o projeto vai custar mais do que se previa inicialmente. Perguntamo-nos: este projeto vai avançar ou não? A segurança dos nossos cidadãos não pode ficar em segundo plano, mas a teimosia ideológica desmedida também não deve ser justificação para tudo. -----

- - Terminei como comecei, com a frase de um arrudense que todos conhecemos e que em tempos idos disse: "Não gosto do que vejo!" -----

- - Esse arrudense que todos conhecemos chama-se Carlos Alves e é hoje Presidente da Câmara, e eu não poderia estar mais de acordo com ele na formulação da frase. Estamos município não se encontra em bom estado e por isso, cada vez é mais urgente mudar de rumo, para que com um novo rumo possamos transformar Arruda dos Vinhos num município de que todos nos possamos orgulhar cada vez e onde os nossos concidadãos possam ter dignidade de vida." -----

INTERVENÇÃO DA BANCADA DO PS -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRUDA-----

- - "Muito boa noite Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, caríssimos colegas Deputados e público aqui presente. -----

- - Vem fazer a abertura das intervenções e dar nota à Assembleia de que a intervenção do Partido Socialista será feita aqui em conjunto com a Deputada Carla Norte, o Deputado Pedro Fernandes, o Deputado Bernardo Anágua, a Deputada Emília Rucha, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas - Fábio Amorim, mas depois das intervenções que foram feitas, não podia deixar aqui de dizer algumas coisas.-----

- - Parece estar na moda saudar a Câmara Municipal e o Senhor Presidente pela excelente radiografia que foi feita aqui na sua intervenção inicial.-----

- - Efetivamente o Senhor Presidente focou-se naquilo que tem sido feito, mas sem nunca esquecer também que ainda há muito por fazer, e é importante que nos recordemos aqui que esta Assembleia Municipal sobre o Estado do Município, que começou no ano passado, tem esta sessão este ano e terá uma sessão para o próximo ano. É preciso dar algum tempo também para que os efeitos daquilo que são as políticas públicas seguidas e sufragadas nas últimas eleições também produzam os seus efeitos. -----

- - "Que eu saiba, o mandato só termina em dois mil e vinte e cinco, mas pasme-se, tanto já foi feito e bem feito por parte da Câmara Municipal.-----

- - Por isto, não podia deixar de saudar aqui o executivo municipal, por aquilo que aqui explanou e também seguramente, pelas respostas que irá dar para explanar as dúvidas e inquietações que já foram aqui feitas."-----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA CARLA NORTE -----

- - "O ESTADO DO MUNICÍPIO DE ARRUDA DOS VINHOS - AÇÃO SOCIAL -----

- - Longe ficaram os tempos em que as políticas públicas apenas apostavam no betão! -----

- - Hoje as autarquias, em particular, o Município de Arruda dos Vinhos, fez uma clara aposta na construção de edificado para servir as necessidades das pessoas, mas pensando claramente, primeiro nas pessoas e no seu bem-estar, desenvolveu um conjunto diversificado de medidas para melhorar o seu quotidiano e a sua qualidade de vida.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- - O Município de Arruda dos Vinhos implementou diversas medidas de ação social para crianças, jovens, idosos e famílias, de modo, a promover o bem-estar e a qualidade de vida, garantindo o acesso a direitos fundamentais e oportunidades de desenvolvimento.-----
- Falo de Programas de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade, através do desenvolvimento de ações concertadas de atendimento de ação social, apoio psicossocial, apoios financeiros, que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas. Falo da Teleassistência, Cheque dentista, Cheque visão, Cheque fraldas, Banco de ajudas técnicas, Isosaúde, Projeto esperança, Oficina domiciliária, Loja Social, Gabinetes de apoio à família, ao emigrante, à inclusão, mais Habitação social, etc, etc, etc...-----
- Falo de Programas para crianças e jovens que oferecem atividades desportivas, culturais e de lazer, visando promover sua integração social e desenvolvimento pessoal.-----
- Falo de Programas para pessoas idosas, como o Centro de convívio sénior, e a Universidade das Gerações que apostam em atividades recreativas, culturais e de convívio social, visando proporcionar um envelhecimento ativo e saudável.-----
- - No que se refere à requalificação do Bairro João de Deus, verificámos que se promoveu uma melhoria das condições de habitabilidade e um aumento da oferta do parque social habitacional. Ao melhorar as condições de habitabilidade, as pessoas tiveram acesso a um ambiente mais saudável e confortável para viver, o que contribuiu para o seu bem-estar e qualidade de vida.----
- - Relembrar que ao disponibilizar mais opções de habitação acessíveis e de qualidade, é possível promover a inclusão social e oferecer oportunidades de moradia digna para todas as camadas da população.-----
- - Sublinhar que a construção de habitações mais sustentáveis e energeticamente eficientes pode ainda contribuir para a redução do consumo de recursos naturais e para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa, promovendo a sustentabilidade ambiental da nossa região.---
- - Destaco as assembleias municipais para crianças, jovens e seniores em Arruda dos Vinhos que têm tido um impacto significativo na população local. Estas assembleias permitem que as crianças, os jovens e as pessoas idosas tenham uma voz ativa no processo de tomada de decisão a nível municipal, contribuindo para a promoção da participação cívica e da democracia participativa.-----
- - Todos, sem exceção, têm trazido contributos diversificados para as assembleias, perspetivas e experiências únicas, que têm influenciado positivamente as políticas e projetos desenvolvidos pela autarquia.-----
- - Além disso, as assembleias municipais têm contribuído para a inclusão social e o combate ao isolamento, promovendo a interação entre diferentes gerações e fortalecendo os laços comunitários. Através destas plataformas de participação, as crianças, os jovens e os idosos sentem-se mais envolvidos na vida da comunidade e têm a oportunidade de fazer a diferença.---

- - Não nos surpreende por isso, os 4 prémios recebidos, na pessoa da Sra. Presidente desta Assembleia Municipal pelo excelente trabalho desenvolvido, que nunca é demais voltar a sublinhar e enaltecer.-----
- - Acresce ainda, o papel que a Assembleia Municipal tem tido, por ocasião das Comemorações do Dia Internacional da Mulher, promovendo sessões de sensibilização e informação sobre diversas temáticas, designadamente, violência doméstica, sexualidade, inteligência emocional nas relações humanas, educação para a saúde, entre outras.-----
- - Este ano propriamente dito, elegeu-se o tema Mulheres de Abril, e abriu-se a porta à reflexão sobre o contributo das mulheres, não raras vezes silencioso, mas impactante, para a Revolução de Abril.-----
- - Gostaria também de mencionar o Estatuto do Cuidador informal: os cuidadores informais, que são aqueles que prestam assistência a pessoas dependentes, com caráter permanente ou temporário, sem remuneração; e, cuidar de uma terceira pessoa, 24 sobre 24 horas, sem folgas, é uma tarefa árdua e complexa.-----
- - É importante lembrar que o Estatuto Local do Cuidador Informal em Arruda dos Vinhos, pioneiro a nível do nosso País, está alinhado com as políticas nacionais de apoio aos cuidadores informais, garantindo assim uma proteção efetiva e abrangente para esses profissionais tão importantes na sociedade atual, permitindo reconhecer e valorizar o trabalho dos cuidadores informais e garantir-lhes direitos e proteção social, nomeadamente aqueles cuidadores informais que estão em situação de especial fragilidade, como os cuidadores de pessoas com doenças crónicas ou incapacidades graves.-----
- - Finalmente falar da Criação da Comissão Municipal para a Igualdade.-----
- - A criação de uma Comissão Municipal para a Igualdade em Arruda dos Vinhos foi uma estratégia eficaz para promover a igualdade de género e combater a discriminação em todas as suas formas.-----
- - Esta Comissão vai permitir realizar um diagnóstico da situação local em relação à igualdade de género em Arruda dos Vinhos.-----
- - Vai permitir desenvolver um plano de ação abrangente, incluindo objetivos, metas e estratégias para promover a igualdade de género; em diferentes áreas, como a educação, emprego, saúde, participação política, violência de género e empoderamento das mulheres.-----
- - Vai permitir implementar iniciativas relacionadas à igualdade de género no município; nomeadamente programas de sensibilização, campanhas de consciencialização, formação, promoção de políticas inclusivas e ações para combater a discriminação de género.-----
- - Verificamos que vivemos hoje, num concelho que privilegia uma intervenção em rede, que se preocupa em satisfazer as necessidades dos munícipes, e que tem contribuído para impulsionar mudanças positivas e construir um concelho mais igualitário, mais solidário, mais inclusivo, um concelho para todos, todos, todos!"-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO PEDRO FERNANDES-----

- - "Boa noite, começo por cumprimentar a Sra. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara, Vereadores do Executivo, colegas Deputados da Assembleia, trabalhadores do Município e público presente. -----

- - Nestes últimos anos foram várias as temáticas em que os resultados com que nos comprometemos foram alcançados, várias as temáticas em que chegámos mais longe e várias as temáticas em que podemos agora ambicionar mais. -----

- - Neste caso, quero destacar a Mobilidade. Há um ano, os Arrudenses podiam contar com cerca de 16 horários rápidos de e para Lisboa, tendo esta oferta sido reforçada em setembro, totalizando agora 31 horários. Saliento que estes horários se estendem desde as 5h58 da manhã e vão até às 23h30 da noite, facilitando o acesso aos transportes por parte de trabalhadores com horários exigentes e alunos do ensino superior em regime pós-laboral. -----

- - Significa isto que o município conseguiu articular esforços, de forma incremental e ao longo dos mandatos, para obter uma resposta muito incisiva em colaboração com a Boa Viagem e a Rodoviária do Oeste. A seriedade e celeridade da resposta tem uma particular relevância quando nos apercebemos que o crescimento populacional de Arruda dos Vinhos nas últimas décadas tem consequências demográficas que também afetam a mobilidade no concelho. O nosso município verificou um aumento de 33% na população jovem (dos 15-24 anos) na última década, compara com aproximadamente 10% na região do Oeste. Este incremento populacional exerce pressão nos diferentes serviços públicos do município, havendo por isso uma necessidade de adaptação que corresponda às expectativas e aos desejos dos Arrudenses. ----

- - Desde há um ano, destaco outra alteração que veio a mudar a forma como os Arrudenses e Portugueses abordam o transporte público. Falo do aprofundamento do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) presente no Orçamento de Estado 2024, permitindo que os passes mensais de autocarros sejam gratuitos para estudantes do ensino superior até aos 23 anos. Estes passes chegaram a custar aproximadamente 140€, tendo sido reduzidos para 70€ em 2019. O reconhecimento do peso destas despesas nos orçamentos familiares levou-nos até aqui, trata-se de uma despesa que há 5 anos teria um custo de aproximadamente 1700€/ano por cada jovem em causa e que hoje esse encargo deixou de pesar nos bolsos dos Arrudenses. ----

- - O esforço para difundir e melhorar a acessibilidade à Mobilidade não se esgota nos trajetos intra-concelhios, está presente nos nossos planos de pavimentações plurianuais; está presente nos circuitos inter-freguesias através do TUA-CASA que opera nas ligações às localidades mais isoladas; está presente na forma como condicionamos o trânsito e criamos soluções mais eficientes como a Variante externa à vila de Arruda é exemplo; está presente quando procedemos com o reforço da sinalização rodoviária, visando o aumento da segurança nas nossas estradas; e está presente a cada passo que damos com a CIM Oeste visando a

aquisição da Rodoviária do Oeste, processo que se encontra agora a aguardar decisão do Tribunal de Contas." -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO BERNARDO ANÁGUA -----

- - "Trago-vos hoje a avaliação da bancada do Partido Socialista do Estado do Município, relativa a dois eixos fundamentais no nosso concelho. O desporto e do associativismo.-----

- - Olhemos primeiramente para a oferta desportiva que temos no nosso concelho. Eu acho que é inegável que temos mais espaços, temos mais desportos e mais atletas do que quando começámos o mandato. -----

- - Não basta mais oferta, há que manter os espaços desportivos em condições, arranjar o que tem de ser arranjado e reformular, como fizemos com o campo municipal, ou como fizemos com o campo de Padel no jardim municipal. -----

- - Por isto, eu acho que devemos agradecer ao executivo camarário que tem feito um ótimo trabalho neste aspeto, porque temos mais desporto, temos uma população mais saudável e mais satisfeita. -----

- - Eu tive o cuidado de ir verificar os números, e digo-vos que só a nível de atletas federados temos este ano seiscentos e oitenta munícipes, englobando todos os desportos e seguramente que, juntando os não federados, temos mais de mil. Isto é desporto de qualidade que não é só mérito dos atletas, obviamente, também é mérito dos clubes de Arruda, de Arranhó, de Cardosas e de São Tiago dos Velhos, mas também das Juntas de Freguesia e da Câmara através dos seus apoios. Podemos, portanto, dizer que continuamos no bom caminho. -----

- - Em relação ao associativismo, é óbvio que o peso que as associações têm em Arruda dos Vinhos é grande e é óbvio que o Partido Socialista votará sempre a favor do desenvolvimento das mesmas. Falo do apoio ao desenvolvimento associativo lançado pelo nosso executivo camarário, mas também falo dos esforços que a câmara faz em apoios logísticos e nos materiais para os eventos das associações. -----

- - Falo do Festival do Caracol, onde a câmara faz questão de dar oportunidade às associações de mostrarem o que produzem. -----

- - Falo dos quinhentos mil euros gastos nas festividades com as associações, fora todos os outros programas de ajuda camarária às mesmas e, mais importante ainda, e acho que podemos todos concordar com isto, as associações continuam a prosperar trazendo cada vez mais oferta cultural e desportiva ao nosso concelho, portanto, meus caros, para mim, uma coisa é certa, estamos no bom caminho." -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA EMILIA RUCHA -----

- - "A educação tem um papel relevante na sociedade. -----

- - Para garantir uma educação de qualidade, temos que ter uma nova visão de conceber ao mundo uma reflexão constante, prática e educativa com novas maneiras de aprender que promovam autonomia, a responsabilidade social e o desenvolvimento social. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- - O município de Arruda dos Vinhos tem revelado preocupação em identificar dificuldades, inventariar potencialidades, apostar na busca de respostas concretas, tendo como principal objetivo potenciar cada indivíduo como edificador de uma sociedade mais participativa.-----
 - - O município de Arruda dos Vinhos desenvolveu esforços na melhoria dos espaços educativos, das quais algumas obras já se encontram concluídas outras encontram-se em curso. -----
 - - Preocupa-se com o esforço no reforço dos assistentes operacionais para garantir o bom funcionamento dos Centros Escolares, na sua logística e no equipamento das salas de aulas.----
 - - Promoveu diferentes atividades e projetos em parceria com o Agrupamento de Escolas, refiro-me à receção do corpo docente e não docente do nosso concelho, com o intuito de receber e fomentar a integração dos professores, assistentes, crianças e alunos na comunidade escolar. --
 - - Refiro a participação no "Edutalks Arruda", nas atividades do mês Irene Lisboa, promovendo os hábitos de leitura e fomentando o gosto dos mais novos pelas nossas raízes. -----
 - - No âmbito da alimentação saudável, o projeto "casca In" com a implementação da dieta mediterrânica, conduzindo à extinção do desperdício alimentar e promovendo a sustentabilidade ambiental em projetos como a campanha da fruta escolar promovendo hábitos de vida saudável; em projetos como o programa Ecovalor e o programa Ecoescolas, promovendo a redução de resíduos urbanos e a reciclagem e incentivando as boas práticas tais como a diminuição do consumo de água, luz e gás; criando as hortas pedagógicas nos Centros Escolares dando-lhes vida e cor, promovendo uma conduta para a cidadania. -----
 - - Refiro-me também à participação nas Assembleias Municipais Jovens dando a possibilidade de os mais novos conhecerem os direitos e deveres do cidadão e compreender a importância da participação cívica e democrática na construção da sociedade. -----
 - - O município de Arruda dos Vinhos gerou oportunidades, no que diz respeito ao ensino profissional, onde os alunos do Externato João Alberto Faria e da Escola profissional Gustavo Eiffel têm também a possibilidade de realizar os seus estágios no nosso concelho, no setor empresarial ou mesmos nos espaços escolares do nosso agrupamento, concretizando assim o sonho de muitos dos jovens que encontram aí o futuro das suas vidas.-----
 - - Deixei para o fim, o projeto e a atividade que foi feita em simultâneo com as Comemorações do 25 de Abril, que foi "O dia do Agrupamento", um dia especial de convívio de toda a comunidade educativa. -----
 - - A educação no município de Arruda dos Vinhos, podemos afirmar, encontra-se em perfeito desenvolvimento e no bom caminho." -----
- INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CARDOSAS -----
- - "Senhora Presidente, o Partido Socialista deu-me a missão de fazer a apresentação centrada sobre o vetor das freguesias do município. -----
 - - Afinal, o desafio que me foi lançado pelo grupo parlamentar implica que se faça uma abordagem crítica e criteriosa daquilo que foi a expressão do resultado eleitoral do passado ano

de dois mil e vinte e um, em que os arrudenses deram uma clara maioria em todas as autarquias e decidiu que o Partido Socialista deveria governar em conjugação com as quatro freguesias do município. -----

- - Pois bem, Senhora Presidente, permita-me apresentar aqui aquilo que são os meus pontos mais fundamentais desta experiência governativa que tem sido bastante positiva, independentemente de qual tenha sido a presidência da Câmara Municipal, até ao dia de hoje. --

- - O apoio e cooperação permanente entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia é visivelmente um trabalho diário, porque sem o apoio da Câmara as freguesias não teriam, inevitavelmente, capacidade para responder às necessidades diárias. Entreajuda é a palavra-chave, é isso que, ao fim ao cabo, quero sublinhar. -----

- - A importância do diálogo entre as autarquias permite que exista um plano de alcatroamento inédito, e já nesta sessão foi referido por várias vezes, que foi definido ouvindo as freguesias, ou seja, a Câmara Municipal e os seus membros não impuseram às freguesias as suas opções, ouviram as freguesias, e quero sublinhar que é mais uma marca do Partido Socialista, porque são as freguesias que estão mais próximas da população. -----

- - Eu bem sei que o PSD não gosta desta palavra ou pelo menos desta sigla, mas eu tenho que falar. Efetivamente o PAEL, que o Senhor Presidente da Câmara Municipal já referiu na sua intervenção inicial, foi um retrocesso. As freguesias perderam fundos financeiros, perderam capacidades de resposta e foi o Partido Socialista de dois mil e dezoito até ao ano de dois mil e vinte e um, que repôs essas transferências, levando um aumento global de cinquenta por cento, mantendo-se essa trajetória já com um aumento de dez por cento em dois mil e vinte e dois, cinco por cento em dois mil e vinte e três e agora em dois mil e vinte e quatro, quinze por cento.

De realçar a importância do município em colocar sempre à disposição das freguesias, desde dois mil e vinte e a continuar agora em dois mil e vinte e quatro, de cerca de cinquenta mil euros que são disponibilizados às quatro freguesias para optarem por uma obra que o município irá financiar. Mais uma vez o município dá às freguesias instrumentos e capacidade de responder às necessidades que os fregueses colocam junto dos seus autarcas. -----

- - Só a título de exemplo, a Câmara Municipal neste período, com a freguesia de Cardosas, permitiu a realização de um parque de estacionamento na Rondulha, a requalificação de um lote de terreno abandonado no Casal do Não Há e o Moinho das Cardosas, que foi alvo de uma peregrina inauguração do PSD em vésperas de eleições, mas que não serve para nada, mas neste momento, está-se a traçar o seu caminho para servir a população, em especial os mais jovens e a ciência. -----

- - Realço a importância das equipas itinerantes, mais um legado de Partido Socialista, mais uma iniciativa, em especial ao Senhor Vice-Presidente, Paulo Pinto, e dou os parabéns por isso, ou seja, por ter dado às freguesias a capacidade de responder, com uma equipa itinerante que é

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

dedicada a uma tarefa indicada pela freguesia para, temporariamente, durante uma semana, colmatar algumas necessidades que as freguesias possam sentir. -----

- - Falo do apoio que o município tem dado às festas, já se falou aqui em festas e, inevitavelmente, as festas que se realizam por todas as freguesias e, acima de tudo, na freguesia de Arranhó, só são possíveis de realizar, não só com o apoio das juntas de freguesia, mas também com o apoio das equipas da Câmara Municipal. É uma *tournee* enorme que começa com a Festa da Louriceira de Cima e só acabará no fim do mês de setembro com a festa das Cardosas. -----

- - Por fim, permita-me, em jeito de improviso, fazer um balanço das intervenções aqui feitas e, de facto, é lamentável "o estado a que isto chegou". -----

- - O estado em que a oposição chegou. Fala alguém que aprovou orçamentos apresentados pelo PSD. Hoje é difícil perceber algumas intervenções que aqui ouvimos e, acima de tudo, vemos que da parte da oposição não há mais do que um silêncio que se esconde atrás de violentas abstenções que não traduzem nada, os arrudenses estão fartos desta conversa, querem uma agenda para o futuro. Senhor Presidente, conto consigo para continuar a construir o futuro, porque acredito que consigo Arruda vale para todos." -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - "Antes de mais quero apresentar uma declaração de interesses, como penso que está intuitivamente visível, tenho aqui algumas dezenas de perguntas, penso que, até por questões de tempo, não vou conseguir responder a todas, não considerem isto como fugir aos assuntos, até porque alguns assuntos, vou agregá-los e, se calhar, não vou individualizar do ponto de vista das bancadas e dos deputados que intervieram, aliás, vou até cortar, por uma questão de transparência, mais na bancada que tem proximidade comigo, que é a bancada do PS, e penso que também não houve propriamente questões, portanto, vou deixar para outras calendas, mas vou tentar agregar essas perguntas. -----

- - Dito isto, vou, se me permitirem, desaproveitar essa gestão do tempo para fazer algumas considerações iniciais, porque todos nós temos a nossa opinião, todos nós temos a nossa capacidade crítica, todos nós temos e devemos ter a possibilidade de dizer o que pensamos com a frontalidade que, a casa da democracia, que é esta Assembleia Municipal, merece e permite.--

- - Pensei muito em si, Senhor Deputado Luís Rodrigues neste Estado da Nação, e não estou a ironizar estou a falar muito a sério, porque aquilo que vou dizer, dissemos os dois quando foi a prestação de contas, há uns tempos, ou seja, que esta prestação de contas não tinha sido bem uma prestação de contas tinha sido um PAOD - Período Antes da Ordem do Dia, mais alargado. A verdade é que salvo honrosas exceções e que, curiosamente, são extensivas também ao PSD que teve aqui uma postura razoavelmente diferente, não vejo grande diferença entre a prestação de contas e esta sessão sobre o Estado do Município, daquilo que é um PAOD de uma Assembleia Municipal ou de uma reunião de câmara habitual. -----



- - Dito isto, vou responder a todas as questões, dentro daquilo que é a gestão do tempo que é um acumulado somatório das intervenções. -----
- - Relativamente àquilo que foram algumas das questões, que não são generalizados, e até já fiz uma ressalva relativamente àquilo que foi a intervenção do PSD, que teve uma postura com a qual eu não concordo e vou contra-argumentar, mas foi um bocadinho diferenciadora. -----
- - Penso que passa muito por termos aqui uma surdez e uma falta de visão, essencialmente de não ver o que é visível e de não ouvir, nomeadamente, as respostas que vão sendo amiúde repetidas e que tiram a pertinência a muitos destes momentos, e aí corroboro muito aquilo que o Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas disse, porque realmente, acho que há aqui um desaproveitar deste Estado da Nação que podia ter servido para um enquadramento com uma visão de futuro, mas não foi mais do que uma crítica ao estado das ervas do município. -----
- - Esta é a minha visão, relativamente, ao somatório de algumas e questões que foram aqui levantadas, mas não vou fugir às questões.” -----
- - Começando pela Deputada Independente, Maria João. Este é um dos temas que realmente, se calhar, tem que ver com uma falta de noção do projeto, também um pouco por falta de comparência naquilo que são os convites enviados para os Senhores Deputados, muitas vezes, e que a esmagadora maioria dos que estão presentes não comparecem. Se calhar também passa um bocadinho por isso, mas a questão da Quinta da Murzinheira é um projeto que, curiosamente, tem uma maturidade já bastante interessante e que amiúde tem sido apresentada.
- - A Quinta da Murzinheira tem um projeto que, no fundo, são vários projetos, ou seja, como a Senhora Deputada disse, e bem, tem um projeto associado, que é a Quinta da Ciência Viva, e essa maturidade vai o ponto de, neste momento, já existir um projeto que consta nos fundos comunitários do ITI - Investimentos em Territórios Integrados. -----
- - O ITI parece uma sigla pouco relevante nas é transformadora daquilo que é o desenvolvimento que ultrapassa a questão da dinâmica quotidiana das ervas, porque é onde estão os nossos projetos estratégicos que foram consubstanciados nesse programa e que foram negociados entre os doze municípios na Comunidade Intermunicipal do Oeste. -----
- - Fixem este número, cem milhões, porque é esse o investimento que se está a falar, curiosamente, essa Quinta da Ciência Viva, está incluída, e isso é relevante, porque muitas das respostas, referentes aos cronogramas e àquilo que é a execução das coisas, que foi aqui muitas vezes salientada relativamente algumas questões mais estratégicas, mais impactantes no quotidiano de Arruda passam por isso, ou seja, não quero ter uma atitude muito pedagógica, só quero relembrar e constatar o evidente que, quando existem fundos comunitários, estes têm um *timing* próprio que passa pela saída daquilo que se chamam “os avisos”, portanto, sem esses tais avisos, não se pode executar porque não há o dinheiro, embora se tenha uma situação prévia e identificada desse projeto como estratégia e colocados em orçamento, depois há toda uma verba remanescente que é “dada” pelos fundos comunitários - ITI. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- - Respondendo ao senhor deputado Bernardo Narciso, refiro que esta situação também é uma resposta, precisamente, para o que se passa na secção descentralizada dos bombeiros, porque aquilo que havia de fundos próprios e que estava identificado, não é o valor que existe hoje, após a aprovação dos fundos em ITI, mas passou um bocadinho despercebido nas reuniões anteriores, por causa de um enquadramento que é mais relevante, que são as ervas, mas esse investimento é de cerca de um vírgula cinco milhões, e é por isso que não está executado, porque não se pode avançar, depois de ter essa corroboração daquilo que são esses fundos comunitários que são permitidos, por haver a necessidade de uma validação e negociação em sede de ITI e da Comunidade Intermunicipal do Oeste. -----

- - As coisas não estão feitas, porque não podiam estar feitas, porque existem os fundos, porque não existia validação, mas isso não significa que não venham a ser executadas. -----

- - Agora, cortar ervas tem um *timing* diferente do que fazer uma Quinta da Ciência Viva que tem que se ter concordância do programa Ciência Viva, e dou uma palavra de apreço, daqui de Arruda dos Vinhos, à Doutora Rosalina Vargas que é uma entusiasta deste projeto.-----

- - É um projeto para concretizar e faz parte da Quinta da Murzinheira, como faz parte a questão do fotovoltaico e de uma intervenção em termos de autoconsumo coletivo, que também já se falou aqui por diversas vezes, por isso é que digo que há alguma surdez, porque as respostas vão sendo sempre repetidas.-----

- - Em relação ao património imaterial, vamos entrar num momento muito importante. Festas Seculares em Honra de Nossa Senhora da Salvação, tal como disse aqui, mas se calhar não estava presente, ou não se recorda, houve uma evolução desse projeto que era muito limitador e que o herdou com um enquadramento que eram as Tertúlias Móveis, mas a DGPC - Direção Geral de Património Cultural, à época, não aceitou como sendo esse um caminho viável, esse era um caminho do ponto de vista político, mas teria que ser um caminho antropológico, sociológico, filosófico, cultural e com variáveis multidisciplinares, por isso enveredou-se por um caminho de forma a englobar as Festas Seculares no seu todo, com todas as suas vertentes, para isso, vamos começar a fazer esse levantamento, vamos filmar o *making of* das festas e tudo isso vai ser feito em termos *upload* para essa informação, depois, ser parte integrante da proposta.-----

- - Vou comparar com uma coisa, que é mal comparada, mas é um Geoparque, ou seja, é preciso anos até conseguir essa validação pela UNESCO. Aqui, do ponto de vista de avaliação do património cultural, existe um enquadramento que são precisos anos de investigação, conhecimento, de inventariação e obviamente que não se faz num tempo curto, quando há uma evolução do projeto anterior, que não foi validado, por um projeto completamente diferente e mais abrangente, por isso, não está feito.-----



- - Quanto ao património habitacional, vou dizer a mesma coisa, ou seja, já se falou sobre este tema várias vezes. A câmara não manda no mercado, abriu-se o concurso que ficou deserto por duas vezes, agora vai-se tentar evoluir para outro projeto. -----
- - Pode consultar as atas, pode consultar as reuniões de câmara, porque isto foi dito mais do que uma vez. -----
- - Em relação à intervenção da Deputada Raquel Carvalho, não a vejo senão como mais um PAOD normal, não fez uma reflexão sobre o Estado do Município, não apontou metas, não apresentou objetivos, apresentou apenas um conjunto de questões que poderia ter feito no PAOD.-----
- - As áreas industriais, penso que já falei nisso na minha intervenção inicial, aliás nesse período falei sobre muitas das questões do PDM - Plano Diretor Municipal. -----
- - Obviamente quando falamos em áreas industriais, falamos em áreas agrícolas, quando falamos de um PDM em geral e falamos que ele não avança, e não avança porque são envolvidas várias entidades, tais como em áreas RAN – Reserva Agrícola Nacional, em áreas REN – Reserva Ecológica Nacional, instabilidade de vertentes, leitos de cheias e, obviamente, que a questão dos solos é uma questão salvaguardada, e todas estas entidades têm sempre isso em consideração, e é por isso que o processo é tão penoso, moroso, complexo e não é um fato à medida, e todas essas questões têm de ser considerada, e as áreas agrícolas são respeitadas, precisamente, porque se tem essa consciência ambiental e de sustentabilidade que as entidades que estão aqui presentes pretendem salvaguardar. -----
- - Além disso a ambição deste executivo, em relação ao PDM, é muito superior àquilo que vai ser permitido, fez-se essa descentralização e vão ser apresentados estudos do ponto de vista político, posteriormente, como é evidente.-----
- - Tudo isto passa pelos nossos caminhos rurais, pelos nossos terrenos particulares, ou seja, é uma visão do conjunto coletivo do concelho, e é por isso que estas coisas têm esse enquadramento. Ainda há pouco tempo reuni com a empresa que está a ajudar a fazer essa monitorização no sentido de se voltar a renegociar aquilo que são os leitos de cheia, porque aquilo que é considerado leito de cheia, está compreendido entre a zona do Externato Irene Lisboa (o antigo) até à zona das piscinas, mas se se fizer um levantamento, nem que seja fotográfico, das últimas cheias, percebe-se que isso é exagerado, mas é aquilo estava a ser considerado, e é isso que se vai voltar a negociar.-----
- - Tudo isto está a ser previsto, há uma previsão e uma ambição de se ter um parque industrial na zona de A-do-Barriga. -----
- - Em relação às rotundas. Vai-se voltar a falar das rotundas? A única coisa que pode acrescentar é que a Senhora Deputada fique atenta. -----
- - Em relação às novas rotundas, elas são da IP – Infraestruturas de Portugal, a rotunda da A10, voltaremos a falar brevemente, mas penso que há outras questões mais prementes do que as

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

questões de estética, que são as questões funcionais. Todas as situações que falou são da responsabilidade da IP, e a única coisa que a câmara pode fazer é pressão para que arranjem as rotundas, de resto não pode fazer mais nada.-----

- - Muitas destas situações, como sabe, foram morosas e foram dispendiosas, porque o interesse individual e egoísta sobrepôs-se àquilo que foi o interesse coletivo, estou a falar no regime de expropriações que, ainda hoje, permanecem situações em tribunal, portanto, quando fala em custos, obviamente, esses custos, para além do edificado, tiveram uma participação do município.-----

- - É unânime que todos acham que a Variante é vantajosa, mas se não houvesse uma intervenção do município ela ainda hoje não estava feita.-----

Há os arrudenses atentos, mas também há os falsos arrudenses que são aqueles que têm sido forças de bloqueio para a concretização destes projetos e que fizeram com que ficassem muito mais dispendiosos e muito mais demorados.-----

- - Em relação à iluminação, refiro que se tem feito esse investimento, ainda ontem estive presente na assembleia da Oeste Sustentável e falou-se num investimento em termos de *leds*. Não sei dizer se Arruda foi pioneira, mas seguramente esteve na linha da frente, ou seja, para o executivo as iluminações sempre foram uma preocupação.-----

- - Quanto ao estacionamento, não me leve a mal, mas quando se fala de uma requalificação no Centro Histórico, o estacionamento é uma questão prioritária, está presente o professor Jorge da Cunha que mora na Corujeira e não posso dizer o contrário senão ele zanga-se, mas o que me preocupa mais nessa requalificação é o subsolo, e não se pode pensar numa qualificação meramente do ponto de vista prático de estacionamento quando a zona do saneamento que existe na zona antiga está completamente datada, e isso preocupa-me.-----

- - Refiro que, posso adiantar, se está a tratar da realização de um investimento nessa zona e também na zona da Rua 5 de Outubro, porque para mim, isso também é uma zona vital.-----

- - Em relação às *cataratas* é um projeto que foi apresentado, é discutível, é subjetivo. Está a ser feito por uma equipa de arquitetos que estiveram na construção do Parque das Rotas.-----

- - Vamos confiar, vamos dar tempo ao tempo. Depois existe outro aspeto, é que não se pode resolver a zona das *cataratas* enquanto está por resolver a Ponte dos Quatro Caminhos e que é mais urgente de resolver.-----

- - Esta semana decorreu o Agriffod - Open Day, onde foram abordadas várias coisas, e nesse evento, o executivo foi abordado por um pessoa que está interessada em fazer a cultura de sequeiro nos terrenos da Quinta da Murzinheira e que está a pensar entrar para este projeto, em consonância com aquilo que é o edificado. A questão dos solos, que referiu, está a funcionar muito bem.-----

- - Com o intermédio do "BJI", que tem sido um parceiro fundamental, vai-se fazer amostras dos solos de Arruda, para aquilo que são os nossos agricultores, em que vão ser identificados, já há

um ponto fulcral de uma pessoa que está estipulada para verificar todos os produtores e depois essa apresentação vai ser feita à câmara durante a Festa da Vinha e do Vinho com um aproveitamento do laboratório dos solos que está sediado no Arruda Lab. -----

- - Assim, pode-se verificar que o Arruda Lab está em evolução, não há devolução de verbas, o edificado está à vista de todos, há o projeto do fotovoltaico, do agroalimentar, do território e está lá também sediado o Gabinete de Apoio às Empresas. -----

- - Em relação à questão de identidade e educação dos jovens, gostaria que fizesse um exercício consigo que é o seguinte: "Quantas pessoas, quantos deputados, quantos dos que estão aqui presentes hoje falaram de uma questão que todos nós, nomeadamente, nos discursos políticos, colocamos? Quem falou aqui de Cultura? Eu acho que a palavra mais falada hoje, mais uma vez, e pelos vistos ficou na retina do Senhor Deputado Narciso, mas quantas pessoas é que falaram aqui de Cultura? E toda a gente fala em Educação e Cultura, associadas como face de uma só moeda para o desenvolvimento do nosso concelho, mas a palavra mais usada foi erva, não foi cultura, o que é extraordinário. Agora sim, vou dar-lhe os parabéns por achar que a identidade, os costumes e as tradições são importantes para a educação dos jovens, não podia estar mais de acordo consigo, foi quem mais se aproximou da palavra cultura, porque, de resto, ninguém ou quase ninguém, proferiu hoje, nesta sala, a palavra cultura. -----

- - Em relação à descentralização, concordo, mas descentralização e transferência de competências sem envelope financeiro não funciona, portanto, acrescento isso também. -----

- - Em relação à questão sobre a saúde e farmácia, que a Deputada Sara falou, refiro que não podia estar mais de acordo, porque a farmácia que existe em Arruda tem alguns problemas e, neste momento, não funciona e não assegura um correto serviço para a população, não é suficiente, significa que crescemos e não damos resposta, portanto, tem de se tentar resolver. Ainda hoje fiz um novo contacto com o Infarmed, que é onde esta questão está a ser aflorada, para tentar fazer pressão para acelerar o processo e para saber como está o evoluir da situação. Em relação ao Mercadinho de Arruda, refiro que vai ser na segunda quinzena de gosto que as obras vão começar, o plano de pavimentações está feito, não fica nada por fazer e posso também garantir, sob o compromisso de honra, de que não será feito em período eleitoral e ou de campanha eleitoral, é para isso que existe um plano de pavimentações. -----

- - O Deputado Bernardo Narciso referiu que "eu não gosto do que vejo", e isso é verdade, porque tenho ambição, tenho o espírito crítico, e a verdade é que sou um arrudense atento, não sabia é que era eu. -----

- - Sabe porque é que por vezes as coisas não são concretizadas? Porque nós não fazemos gestão de *Facebook*, ou seja, não fazemos oposição de *Facebook* até porque, muitas vezes, o *Facebook* está desatualizado e as respostas já foram dadas. -----

- - A verdade é que muitas vezes nós não cumprimos, porque temos mais ambição e ouvimos as pessoas e depois fazemos acrescentos, o que se chama trabalhos adicionais, ou seja, fazemos

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

demais e às vezes até criamos uma expectativa nas pessoas e em nós que depois, infelizmente, com as coisas que se vão sobrepondo, não conseguimos concretizar, apesar da nossa ambição, estou a falar e a defender precisamente, o Vice-Presidente, porque em relação à questão de Alcobela, ele queria dar uma resposta, queria que na altura da festa já estivesse concluído, infelizmente não foi possível concretizar ainda, mas vai ser concretizado, e é isso que acontece com o plano de pavimentações, vamos acrescentar outras situações que precisam de ser resolvidas. -----

- - Em relação às placas, elas vão mudando de cor, mas trabalhei vinte e seis anos num sítio que tinha um lema, que ainda hoje subscrevo, "com os olhos postos no futuro", as placas vão mudando de cor, mas os olhos têm que estar sempre no futuro. -----

- - Não é por ser saudosista, mas quando começamos a suspirar pelo passado cheira-me sempre a bolor e a naftalina. -----

- - O Pavilhão Multiusos é mais uma obra que está no ITI. A Carta Educativa... o Senhor Deputado não tem estado com atenção, porque no último Conselho Municipal da Educação, referi que estava a ser feita pelo ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, ou seja, está a ser feita, vai ser apresentada, todos os agentes educativos foram envolvidos e brevemente será posta a discussão. -----

- - Sobre os problemas na educação, eu gostava de levar as pessoas comigo às reuniões da CimOeste, e colocá-las ao lado dos meus colegas para realmente verem o que são os problemas da educação, porque nós damos resposta a tudo, quando se refere a problemas de colocação, se for em relação aos professores, nós não temos falta de professores, se for em relação às colocações dos alunos, nós nunca deixamos alunos de fora, aliás, mais uma vez, vamos abrir uma sexta sala para pré-escolar no Casal do Telheiro, e ainda hoje de manhã falei com o Senhor Diretor do Agrupamento que me garantiu que os alunos iriam ser colocados, e que ele iria estar presente numa reunião, na segunda-feira, em Alcochete para validar tudo isto. Posso lhe dar uma garantia, que também já a fiz ao Diretor do Agrupamento, que quando for preciso fazer investimento no edificado ou dar soluções para a colocação dos nossos alunos, eu cá estarei para as resolver, mas, neste momento, isso não é tema. -----

- - Em relação ao saneamento na Carvalha refiro que as obras vão arrancar no dia dois de setembro. -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - Referiu que esteve presente na reunião de líderes e a questão que se colocou foi que era para se falar sobre o presente, se alguém tomasse a iniciativa de falar no futuro era por iniciativa própria, mas era para se falar sobre o Estado presente do município. -----

- - "Eu, como Deputada da bancada do CDS, tenho sempre uma questão de limitação de tempo, por isso a questão do pragmatismo e da frontalidade com que deponho as questões, sem fazer grandes floreios, é por uma questão de gestão do tempo. -----

- - Agora, hoje achei que era um dia importante para sermos frontais e respondermos às questões. Eu na questão do PDM perguntei-lhe se realmente o alargamento da zona industrial está para ser feita, porque, na verdade, aquilo que eu sei é que há muitas daquelas áreas que são agrícolas e que estão previstas serem alteradas para a zona industrial, eu sei o que é que estou a falar e, portanto, vamos ser frontais e assumir e falarmos claramente nas questões.-----

- - Quando eu falo na questão da variante e quando o Senhor me diz que eu sei que houve situações de entropia, eu acho que aquilo que ali está responde às necessidades, mas vamos trabalhar numa situação que é o futuro agrícola deste concelho porque está a ser posto em causa, porque o Vale Encantado não existe, a malha urbana e a malha rural confundem-se nos dias de hoje, nós não percebemos onde é que está uma coisa e outra. Todas as zonas ricas da nossa zona do Vale Encantado, desapareceram ou estão em vias de desaparecimento, portanto, não são as encostas, que são as zonas produtivas, para o efeito agrícola, são as zonas de várzea, e essas desapareceram, vamos lá ser claros. -----

- - A questão das rotundas, acho que é uma questão de imagem do nosso concelho, nós vivemos de imagem e essa imagem é triste quando nós chegámos a qualquer uma das nossas áreas da entrada da nossa Vila e vemos que estão no estado em que estão. Eu não quero saber se são da IP, eu só quero que tenhamos uma boa imagem para todos os visitantes sentirem que há cuidado na nossa Vila, há embelezamento. Soluções, arranjem-se há tanta solução para outras coisas, acho que aqui também pode haver para esta.-----

- - Relativamente a questão das cataratas, concordo que é um projeto, mas há que ter cuidado para que os projetos depois tenham capacidade para se manterem e vermos as prioridades. Não há cataratas em Arruda, quando muito há umas cascatas a umas pedras, e vamos ser claros, para que as coisas sejam tratadas da forma como são.-----

- - Não pode existir o objetivo de sermos ambiciosos de mais para a realidade que temos, cuide-se daquilo que temos e da capacidade que temos para o fazer. Não queiramos ir longe de mais.”

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO -----

- - Referiu que na conferência de líderes foi ajustado os tempos e a forma. “Eu não quero dizer que haja outros temas e outros assuntos, e que até possamos prolongar esta sessão, não é isso que está em causa, o que está aqui em causa é que aqui tem de haver um tratamento igualitário. Se nós entendemos que devemos, ou não, respeitar aquilo que foi efetivamente tratado, porque eu agora cheguei a uma conclusão, a Senhora Deputada Raquel teve mais tempo agora nesta segunda intervenção do que na primeira. -----

- - Assim, pergunto à mesa se efetivamente respeitamos o modelo que foi consensualizado na conferência de líderes, ou então, para haver aqui um tratamento igualitário, possamos acordar um prolongamento em moldes diferentes para podermos prolongar esta sessão. -----

- - Não quero com isto dizer que não seja importante a réplica, porque eu adoro essas coisas, agora também gosto de ser disciplinado e, então, das duas uma, ou nós efetivamente

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

respeitamos o modelo e o tempo que foi determinado na conferência de líderes ou, então, roda livre e estamos aqui até às duas ou quatro da manhã.” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - “Eu decidi intervir para fazer quatro requerimentos à mesa. -----

- - Primeiro, gostaria de requerer ao município que me fizessem chegar, porque são questões relevantes, porque por exemplo o Senhor Deputado Bernardo Anágua falou na questão do apoio à cultura e às associações e que houve um reforço desse valor, eu gostava que me fizessem chegar qual é que foi o reforço em comparação ao ano passado. -----

- - Depois, porque também foi aqui falado das comissões básicas, nomeadamente a igualdade de temas importantes, e eu gostava que o município me fizesse chegar um quadro com a data de constituição das comissões e sua respetiva atividade, até ao momento. -----

- - Gostava também de solicitar, e aqui pedir especial diligência da Senhora Presidente, recordar que no início do mandato, por iniciativa da Senhora Deputada Independente, foi aprovada uma recomendação para a requalificação da Praça de Touros de Arruda que foi aprovada e nada sabemos sobre isso, portanto, essa obra também deve estar no ITI. -----

- - Por fim, daquelas obras de referência, que o Senhor Presidente fez no seu discurso inicial, e bem feito, gostaria que me fizesse chegar, se tiver essa capacidade de síntese, Senhor Presidente, e de memória, as atas de concretização dessas obras, porque para mim é importante saber as datas em que foram concluídas. -----

- - E por fim, fazer uma referência, não ao Presidente, mas ao professor. Recordo-me bem, e ainda hoje tenho dificuldade em perceber quem é que ganha essas discussões, nas aulas que tinha consigo em debatermos o Neoliberalismo e ficarmos na dúvida, mesmo ao fim de termos estado quarenta e cinco minutos a debater essa questão, por isso, o Senhor Presidente, de facto, é bom a discutir, mas a minha questão é a seguinte: Eu já começo a levar para o lado pessoal quando duas vezes seguidas na minha presença fala das minhas redes sociais, e aquilo que eu peço é não me faça referência às redes sociais, porque eu começo a achar que está ficar preocupado com a minha vida social, mas não se preocupe está tudo excelente. -----

- - O Senhor Presidente, agora até aparece nuns vídeos todos catitas nas redes sociais, e eu acho que isso é muito importante, mas não se preocupe com a minha vida social que eu não me preocupo com a sua, mas se algum dia precisar de alguma ajuda nessa matéria, diga que eu cá estarei.” -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - “Respondendo à Senhora Deputada, Raquel Carvalho, eu vou ser claro realmente. O alargamento da zona industrial a que se está a referir e que está previsto em termos de discussão do PDM é da zona em A-do-Barriga, é esse alargamento não estamos a falar, portanto, não sei do que é que está a falar, não sei qual é a sua preocupação, se é pessoal, se não é, mas o que estamos a falar é desse alargamento, mas isto são visões. -----

- - Eu ouvi a sua intervenção inicial, relativamente àquilo que é a agricultura, que é a minha, agora quando falo em caçar corças, tirando a Marinheira, que é o mais próximo que eu conheço, não estou a ver como é que isso pode ser um projeto estratégico em termos agrícolas para Arruda, mas isso são visões pessoais e subjetivas. -----
- - Relativamente à questão do Vale Encantado, vou ser sincero, eu não renego a herança, porque renegar a herança é renegar a família, e a minha família é clara, é a socialista, mas isso é uma expressão do Presidente André Rijo, pelo qual eu tenho um grande apreço, mas eu gosto mais de "Arruda Vale para todos", e Arruda vale para todos naquilo que é uma visão conjunta, coletiva em que a questão deve ser feita no sentido de que existe um plano estratégico na Educação, na agricultura, na indústria, no tecido empresarial e para tudo isso. -----
- - As rotundas poderão ser equacionáveis, mas o que é que pretende que eu faça? Que faça uma OPA às rotundas da IP e que faça uma intervenção? As rotundas não são nossas, eu não posso chegar lá e pôr uma oliveira, o que está a pedir é para cometer uma ilegalidade. A única que eu me responsabilizo e que já lhe disse para se manter atenta é a rotunda da A10, quanto às outras são da IP, até posso entrar em conversações com a IP e ver como é que as coisas se resolvem, mas isso é uma coisa que irá ser feita. -----
- - O caminho é longo, e como diz Mário Branco, "o que é que nós andámos para aqui chegar", por isso é que quando falámos aqui no Estado do Município, refere-se ao que nós andámos para aqui chegar e o que andamos todos os dias. -----
- - Aquilo que foi apresentado e que foi aqui discutido, era isso que eu queria, e o modelo era elaborar uma reflexão sobre o caminho que temos trilhado, umas vezes em acordo, outras vezes em desacordo. -----
- - Eu fui o primeiro a dizer na minha intervenção que gostava muito de ser pressionado pela oposição e que me inquietassem porque isso é porem-me no caminho certo. -----
- - Quanto às intervenções do Senhor Deputado Bernardo Narciso, grande parte do que pediu em relação às obras está nas GOP. -----
- - O apoio que o Deputado Bernardo Anágua falou, penso que seja o apoio ao desenvolvimento associativo, mas já demos aos vereadores do PSD uma lista dos apoios que são feitos, nomeadamente, meio milhão de euros, fizemos um levantamento e entregámos, ou seja, tudo isto é entregue, mas há aqui uma opção de perguntas e uma opção de pedido de documentação.
- - Relativamente aquelas coisas dos feitos, se verificar os documentos que estão no site municipal, o documento estratégico Arruda 2025 e o acompanhamento e aquilo que é a documentação das inaugurações, ou das reuniões de câmara, tudo isso é fácil, não é preciso fazer um requerimento, é só manter-se atento. -----
- - Quanto ao resto, peço imensa desculpa, mas isto não posso permitir, porque eu quero que me prove, já que é de direito, que quando eu falei de redes sociais me referia às suas. Quando eu me referia às redes sociais, e posso-lhe garantir que não, porque sei o que é que estou a pensar,

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

é dos posts que eu vejo diariamente dedicados às ervas, onde é que eu falei da sua vida social? Portanto, se tiver essa capacidade, por ser incapaz aqui e agora de provar que eu o associei e que quando fiz esses comentários era às suas redes sociais, tenha a hombridade, enquanto jurista, de pedir desculpas." -----

- - De seguida o Senhor Presidente da câmara fez as alegações finais.-----

- - "Caras e Caros Deputados, -----

- - Peço-vos mais uns minutos de atenção, desta feita para falar sobre o futuro, um futuro a curto prazo, levantando já o véu sobre algumas prioridades políticas para o ano de 2025.-----

- - Como referi no final da minha primeira intervenção, avizinham-se tempos decisivos no que concerne ao desenvolvimento de projetos, que terão participação do quadro de apoio PT 2030, estamos a fazer o nosso caminho nesse sentido e já temos sinalizado junto da Oeste Cim os projetos que consideramos prioritários para o Concelho, dentro das limitações impostas pelo próprio quadro comunitário.-----

- - Nesse contexto incluímos projetos que passam, principalmente, pela inovação e energia, mas também tentaremos dignificar ainda mais o espaço público do concelho, havendo projetos identificados para todas as freguesias do Concelho. -----

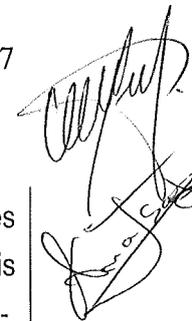
- - Mas tão ou mais importante que esses projetos que terão ainda de fazer o seu caminho, até porque como sabem muitos dos avisos deste novo quadro estão atrasados, é o imediato, o ano que se avizinha. -----

- - E, nesse sentido, posso deixar-vos a garantia que não nos desviaremos um milímetro do nosso caminho, pois o mesmo está alinhado com todos os documentos que apontam um rumo e uma direção concreta para o futuro do nosso concelho, aqui não navegamos à vista, temos um rumo e um caminho definido.-----

- - Posso desde já dizer-vos que todas as crianças do nosso concelho, da pré-escola ao primeiro ciclo, terão espaço de sala de aulas para poderem frequentar o próximo ano letivo. Estamos conscientes do aumento do número de crianças a entrar no pré-escolar e em estreita colaboração com o agrupamento, com quem temos um diálogo permanente, irá a câmara municipal investir o necessário para que nenhuma criança fique sem sala de aulas nos nossos centros escolares, tentando respeitar ao máximo a colocação no centro escolar de referência em relação à morada do encarregado de educação.-----

- - O mesmo irá acontecer com as assistentes operacionais, apesar de estarmos bem acima dos rácios exigidos pelo ministério, continuaremos a reforçar este setor para que não exista a falta destes profissionais que são fundamentais ao bom funcionamento das escolas.-----

- - É esta a realidade que vos apresentamos, olhar sempre em primeiro lugar para as pessoas, para as famílias do nosso concelho, e os jovens serão provavelmente aqueles que mais o irão sentir.-----



- - Como já referi queremos fixar os jovens Arrudenses no seu concelho, queremos dar-lhes condições para não terem de abandonar a localidade que os viu crescer, ou a qual os seus pais elegeram para os criar.-----
- - Vamos lançar já no próximo ano um programa de apoio ao arrendamento jovem, é fundamental que os mais jovens (casais ou pessoas singulares), tenham algum apoio para poderem começar uma vida independente, sem necessitarem de ficar em casa dos pais até cada vez mais tarde. Sabemos que não será simplesmente este apoio que iremos criar que resolverá a situação, mas são sinais que vamos dar.-----
- - Paralelamente pretendemos trabalhar, com construtores e proprietários, medidas que lhes permitam conseguirem colocar no mercado de arrendamento habitações a custos acessíveis para os jovens. Iremos começar ainda este ano reuniões com o setor de forma a podermos prever estes apoios no próximo orçamento.-----
- - Olhar sempre para as famílias, sabendo nós que a habitação é um setor determinante. -----
- - Mas, ainda no plano dos mais jovens, queremos e vamos de novo avançar com projetos relacionados com a ocupação dos tempos livres dos jovens nos períodos das pausas letivas, principalmente no verão.-----
- - Pretendemos que estes jovens, tenham a possibilidade de ocuparem estes períodos de forma ativa e em contexto de trabalho, compensados financeiramente pelo seu trabalho, como é evidente.-----
- - Não é nenhuma novidade, eu próprio enquanto jovem frequentei estes programas que existiam à época. Na realidade trata-se de recuperar algo que entretanto desapareceu e que nos parece de extrema utilidade quer para os jovens, quer para os próprios pais. -----
- - Iremos, também, reforçar e melhorar o programa de estágios abrir mais áreas e criar algum apoio financeiro para os que o queiram frequentar.-----
- - Mas como nem só de trabalho se deve viver, o lazer também é importante, e nesse contexto vamos arrancar já este ano com um Festival da Juventude em Arruda dos Vinhos. Será uma parceria público-privada, que inclusive já está anunciada e com bilhetes à venda, será uma primeira experiência que espero que venha para ficar. -----
- - Estas são, desde já, algumas medidas com as quais iremos avançar em 2025 e, seja qual for a escolha dos Arrudenses lá para setembro/outubro do próximo ano as mesmas já estarão implementadas, pois o pior que pode acontecer a alguém que chegue a estes cargos é não encontrarem nem projetos nem meios para os desenvolver, e nós sabemos bem o que isso é. ---
- - Mas, voltando aos projetos a desenvolver a curto prazo, enquadrados como sempre numa visão global para o concelho, os da vertente ambiental são fulcrais. -----
- - Quando me refiro a projetos, posso ser mais específico e referir-me em concreto ao espaço público, a sua conservação e limpeza. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

- - Para colmatar algumas questões identificadas vamos já no próximo ano adquirir mais uma varredora para o Município, passando assim a contar com dois equipamentos fundamentais no que respeita à limpeza e higiene urbana, mas vamos, também, reforçar os serviços municipais nesta área.-----
- - No que respeita aos espaços verdes, vamos ter uma equipa de jardinagem dedicada, exclusivamente, às duas áreas verdes mais nobres que temos na sede de concelho, refiro-me ao parque urbano das rotas e ao jardim do Palácio do Morgado. -----
- - Como devem imaginar será um esforço financeiro substancial, mas fundamental de forma a termos cada vez mais espaços nobres e com todas as condições para o usufruto das famílias nos seus tempos livres. -----
- - E é precisamente a pensar neste binómio famílias – espaço público que no próximo ano iremos lançar um procedimento/concurso, para que tenhamos finalmente um projeto concreto elaborado por profissionais (arquitetos paisagistas), que defina e nos indique o caminho para no futuro sermos um território verde, no que à vertente urbana do mesmo diz respeito, pois ao olharmos ao nosso redor essa já é uma realidade, falta então “casar” a parte urbana com o restante território. -----
- - E é, também, ao olharmos para este território que nos rodeia e tendo em consideração as condições do mesmo que pretendemos e vamos desenvolver e incentivar mais a realização de desportos ao ar livre, tais como as caminhadas, os trail's, mas também o BTT, entre outros.-----
- - É que ao promovermos todas estas iniciativas, desde a transformação do espaço urbano em espaço mais verde, passando pela prática desportiva, estamos a desenvolver e a incentivar a saúde preventiva. Para nós o melhor método de evitar problemas futuros, é que apesar de estarmos bem servidos de serviços de saúde, nada melhor do que a prevenção.-----
- - Mas voltando ao espaço urbano, iremos também arrancar com um projeto que olhe de forma integrada para o “casco” histórico de Arruda. Não vamos olhar simplesmente para alguns espaços, vamos sim ter um projeto integrado que passe desde o subsolo ao mobiliário urbano, à circulação viária e pedonal. É um projeto ambicioso, não será como devem calcular para implementar em um ou dois anos, se for no prazo de um mandato autárquico já será razoável, mas é algo fundamental e imprescindível para a vila de Arruda.-----
- - Não nos esqueceremos das outras freguesias e, com certeza, que irão encontrar referências a projetos concretos para as mesmas, mas isso ficará para a fase em que estivermos a debater as GOP para 2025.-----
- - Por agora pretendi deixar-vos aqui estas referências que entendemos serem fundamentais e nas quais já estamos a trabalhar. -----
- - Sei que há muito mais, e que cada um de nós terá uma ideia diferente, uma ideia inovadora, mas o que nos interessa é mantermos o nosso rumo, continuarmos a concretizar os projetos que foram amplamente sufragados pela população do concelho e chegar ao fim deste mandato com

a consciência de que fizemos tudo ao nosso alcance para melhorar a qualidade de vida dos Arrudenses, vivam em que freguesias vivam, pois, o Concelho é um único território. -----

- - Há algo que não faremos, nunca, é governar sem ter no centro das nossas políticas as Pessoas, sempre o dissemos e mantemos.... As Pessoas Primeiro, Com Certeza!" -----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - "Em relação a esta Assembleia do Estado do Município, gostaria de dizer que ao longo destes onze anos, tenho tentado sempre enaltecer este órgão. Colocá-lo no sítio que ele deve estar. Tenho sempre nos meus objetivos que ele contribua para a democracia local e para uma elevação do debate, nós temos essa responsabilidade.-----

- - É desta forma que eu sempre encarei a Assembleia Municipal e é desta forma que eu gostaria muito que os Senhores Deputadas a encarassem. O debate do Estado no Município, no meu entendimento, deve servir mais do que o tal PAOD, que nós todos temos nas assembleias todas, deve servir também e sobretudo para projetarmos em conjunto, remando todos no mesmo sentido, o que é que está bem, o que é que está menos bem, onde é que nós podemos ajudar com a nossa criatividade, com a nossa sabedoria, portanto, esse é o objetivo desta Assembleia, o que de facto me entristece, quando se chega ao fim é, como Irene Lisboa diria, "uma mão cheia de nada e outra de coisa nenhuma". Ouvimos os projetos que se o Senhor Presidente trouxe aqui e continuamos a ouvir perguntas que ouvimos de quinze em quinze dias na Câmara Municipal, e que ouvimos cinco vezes por ano nas Assembleias Municipais, e só não sabe as respostas quem não está atento, quem não está no local, porque todas estas respostas que hoje foram dadas pelo Senhor Presidente são dadas quase de quinze em quinze dias, eu passo a citar, o Mercadinho, as ervas, plano de alcatroamento.-----

- - Eu percebo que nas assembleias normais sejam colocadas essas questões, mas nesta Assembleia do Estado do Município, perdoem-me a franqueza, eu espero mais de todos nós, porque estamos aqui para trabalhar em prol de Arruda e dos arrudenses, não estamos aqui para discutir redes sociais entre outras coisas sem importância, como dizia Irene Lisboa, "caganifâncias". -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Agradeceu a disponibilidade de todos por se estar a fazer este debate, todos deram o seu melhor, só deu a sua opinião acerca do modo como idealizou a discussão sobre o Estado do Município.-----

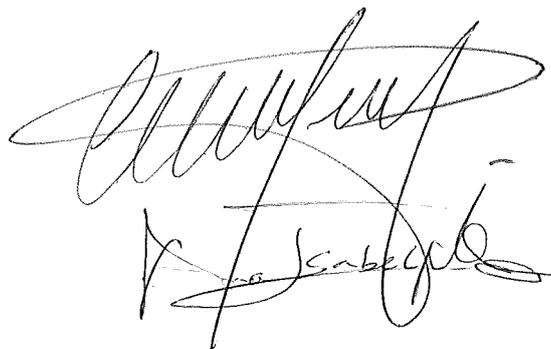
- - Como nota final, mais direcionada para o PSD, da mesma maneira que cem dias não chegam para concretizar um projeto, é preciso um mandato para concluir uma estratégia para o município que tem uma estratégia a dez anos. -----

- - "Fica só a faltar um pedido de desculpas, mas eu, como sou atento Senhor Deputado Bernardo Narciso, cá estarei para o lembrar, é uma questão de honra não é uma questão de fraqueza." -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 12 de julho de 2024

Encerramento -----

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, vinte e três horas e trinta e cinco minutos, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar e pela Coordenadora Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu. -----



Two handwritten signatures are present. The top signature is in cursive and appears to be 'Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar'. The bottom signature is also in cursive and appears to be 'Ana Isabel Amorim Mendes'.